DIRECTOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE: FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | A UNIÃO — Terça-feira, 30 de abril de 1935 | NUMERO 98

A NOVA CAMARA

AS SESSÕES PREPARATORIAS — HOJE SERÁ ELEITA A MESA QUE DIRIGIRÁ OS TRABALHOS DESSE RAMO DO PARLAMENTO NACIONAL

RIO, 29 — (Nacional) — A Camara dos Deputados, eleita no pleito de outubro, realizou domingo a sua sessão preparatoria, que foi presidida pelo ministro Hermenegildo de Barros. Entre os congressistas presentes, via-se o sr. Arthur Bernardes, que chamou a attenção de toda a casa. O ministro Hermenegildo Barros, falando á reportagem, disse: "Tive a honra, pela segunda vez, e será certamente a ultima, de presidir ás sessões preparatorias do poder legislativo da Republica. (*A. B.*)

—

RIO, 29 — (Nacional) — Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros reuniu-se em a segunda sessão preparatoria a nova Camara. A acta foi lida pelo sr. Otto Prazeres.

Havendo numero legal, proceder-se-á, amanhã, á eleição da mesa. O ministro Hermenelgildo Barros logo após, convocou os deputados para amanhã cumprirem essa formalidade legal.

A maioria assentou a escolha do sr. Antonio Carlos para presidente.

Foi entregue á Mesa um officio do sr. Augusto Cesar Leite renunciando o mandato de deputado, visto ter sido eleito senador federal, por Sergipe. O seu substituto sr. Armando Fontes apresentou o diploma de supplente. (*A. B.*)

—

Rio, 29 — (Nacional) — Diz-se nos circulos autorizados que nada ficou resolvido quanto á leaderanca da minoria na Camara.

O sr. Arthur Bernardes que foi um dos nomes lembrados, não a acceitou, o mesmo acontecendo com o sr. Octavio Mangabeira. Acredita-se que o *leader* saia da bancada do Rio Grande do Sul (*A. B.*)

CORONEL CASTRO PINTO

Seguiu para Recife, onde vae assumir o commando da 7.ª Região Militar, o illustre coronel Arthur de Castro Pinto, commandante do 22.º Batalhão de Caçadores, aquartelado nesta capital.

O digno soldado que é uma das figuras mais brilhantes do exercito brasileiro, geralmente acatado pela nossa sociedade, mercê de suas maneiras cavalheirescas e altas qualidade de militar que tem em grande conta os deveres da sua ardua missão, impondo-se, por esses motivos, á consideração de todos.

A ausencia do coronel Castro Pinto do posto que elle tanto tem sabido dignificar não será longa, devendo encerrar-se com o regresso do general Manuel Rabello, prestigioso chefe da parcella do nosso exercito, aquartelado nessa parte do pais, que viajou para o Rio a objecto de serviço.

Governador do Estado da Bahia

Empossou-se, no dia 27, no cargo de governador constitucional da Bahia, o illustre capitão Juracy Magalhães, ex-interventor federal daquella importante unidade da federação e uma das figuras de mais destaque na actualidade politica do país.

A proposito, recebeu o governador Argemiro de Figueirêdo a seguinte communicação:

"Bahia, 26 — Honrado confianca povo bahiano acabo empossar-me cargo governador Estado. Agradeço attenções me fôram dispensadas vossencia decurso minha interventoria e confio Bahia e meu governo constitucional possam continuar contando dedicada cooperação vossencia seu engrandecimento. Attenciosas saudações, *Juracy Magalhães.*"

Assumiu o commando do 22.º B. C. o major Alfredo Bamberg

Em virtude de ter seguido para Recife, onde foi assumir a direcção interina da 7.ª Região Militar, o coronel Castro Pinto, investiu-se, hontem, no commando do 22.º Batalhão de Caçadores, que tem parada nesta cidade, o illustre major Alfredo Bamberg, acatada figura do exercito nacional, que conta na sociedade conterranea com largo circulo de relações.

O major Bamberg está em nossa terra ha cerca de dois annos, tendo cêdo se integrado ao meio, tornando-se, assim, um dos elementos mais prestigiosos da nossa alta sociedade, na qual conta largo circulo de relações de amisade.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DA PARAHYBA

Reuniu hontem sob a presidencia do sr. dr. Francisco Lianza, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção da Parahyba.

Depois de discutidos diversos assumptos, que dizem respeito aos trabalhos do Conselho, teve lugar a eleição para as vagas dos conselheiros Synesio Guimarães e Evandro Souto, sendo eleitos os drs. Praxedes Pitanga e Antonio Mendes.

Foi eleito ainda para o cargo de thesoureiro, o conselheiro Antonio Massa.

—

Ficou marcada nova sessão para o proximo sabbado.

Do interventor de Santa Catharina ao governador Argemiro de Figueirêdo

Do coronel Aristiliano Ramos, chefe do governo de Sta. Catharina, recebeu o governador Argemiro de Figueirêdo, o despacho telegraphico que se segue:

"Florianopolis, 27 — Accusando recebimento seu telegramma 24 confesso-me agradecido acolhida dispensada deputado catharinense Aarão Rebello. Saudações. *Aristiliano Ramos*, Interventor federal".

Uma embaixada de estudantes natalenses visita esta capital

Pelo trem de 23 horas, procedente de Natal, deverá chegar hoje a esta cidade uma embaixada de 22 estudantes potyguares que vem em visita de cordialidade aos seus collegas deste Estado.

O "Centro Estudantal do Lyceu Parahybano" tendo á frente o seu respectivo presidente e o digno director daquelle estabelecimento, professor Matheus de Oliveira, está se esforçando para que as homenagens de recepção aos preparatorianos natalenses se revistam do maior brilho.

Attendendo a um pedido feito pelos estudantes parahybanos o sr. governador Argemiro de Figueirêdo concedeu hospedagem aos jovens visitantes durante sua estada em João Pessôa.

A comitiva dos estudantes potyguares tem como presidente, o sr. Luiz da Camara Cascudo e faz-se acompanhar de varios elementos do professorado rio-grandense.

Além de outras festividades serão offerecidos á embaixada pela mocidade estudiosa desta capital um banquete de cordialidade, num dos restaurants da cidade e um baile no Lyceu Parahybano.

Por escassez de tempo não poude ser organizado o programma, pelo que será distribuido hoje um boletim com a relação das festividades, marcando a hora exacta da chegada.

NO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

RIO, 29 — Esteve reunido o Consêlho Federal do Commercio do Exterior sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

Fôram lidos dois pareceres do sr. Victor Vianna, emittidos sobre a indicação apresentada pelo coronel Mario Hermes, referente á mineração do ouro e outro a proposito do memorial do sr. Raul Leite, na qual trata da possibilidade da extracção de grandes quantidades de oleo de cacáo, desenvolvida e systematizada, de accôrdo com os modernos methodos da industria, que virá crear maiores perspectivas á exploração da nova riqueza do oleo daquelle vegetal, que é um excellente succedaneo do oleo de figado de bacalhão, com todas as qualidades desse producto estrangeiro. (*A. B.*)

ASSEMBLÉA CONSTITUINTE ESTADUAL

Largamente debatido o caso da eleição do prefeito da capital — Empenham-se em vivos debates os srs. Fernando Pessôa, pró emenda e Newton Lacerda, Lauro Wanderley e Aloysio Campos, contrarios

O "leader" da Maioria, sr. Duarte Lima, requer e consegue por maioria de votos, o encerramento da discussão do Projecto constitucional com as respectivas emendas, iniciando-se hoje, a votação

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Peregrino Filho, como primeiro secretario, na ausencia do sr. Adalberto Ribeiro, e Raymundo Vianna, por motivo dessa substituição e a convite do sr. presidente, realizou-se, hontem, á hora regimental, mais uma sessão da Assembléa Constituinte Estadual, vendo-se presentes mais os seguintes srs. deputados: Duarte Lima, Pedro Ulysses, Newton Lacerda, Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Tertuliano Brito, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Alcindo Leite, Raphael Sebas, José Antonio da Rocha, Celso Mattos, Lauro Wanderley, Delfino Costa e Aloysio Campos.

Lida a acta e approvada esta por unanimidade, o sr. presidente declara que, não havendo expediente sobre a mêsa, nem quem quizesse usar da palavra, passa á ordem do dia, que constava de materia constitucional.

Pede a palavra o sr. Fernando Pessôa, que pronuncia um longo discurso sobre a eleição do prefeito da capital, questão que declara encarar com o maior interesse e que vem despertando, principalmente nesta cidade, em todas as rodas politicas, sociaes ou intellectuaes, a mais justificada anciedade.

O orador indaga qual o motivo por que se quer os prefeitos dos municipios do interior por eleição e não se procede o mesmo quanto ao da capital.

Faz, a seguir, o orador, varias comparações, formulando exemplos sobre os perigos que ha em o chefe do governo do Estado nomear o prefeito da capital, no seu entender.

Pede a palavra, após, o sr. Newton Lacerda, para declarar que muito sentia discordar do ponto de vista do sr. Fernando Pessôa, mas achava que todos os prefeitos deviam continuar sendo de nomeação do chefe do governo do Estado.

Explica o sr. Newton Lacerda, o seu ponto de vista sobre o assumpto, passando a citar, em seu auxilio, a opinião brilhante e autorizada do ex-senador Epitacio Pessôa, que expunha a questão, contrario á eleição dos prefeitos.

Lê o orador, a seguir, um trecho do ante-projecto de Constituição do Estado feito ha alguns annos, da lavra do dr. Epitacio Pessôa, a quem julgava uma das maiores autoridades em materia constitucional.

A seguir, o sr. Newton Lacerda borda largas considerações em torno á materia, dizendo que os prefeitos das maiores cidades do mundo eram de nomeação dos chefes de governos respectivos, como por exemplo, os de Paris e Washington e ainda cita o caso da eleição do sr. Pedro Ernesto para prefeito do Districto Federal, esclarecendo que, pela propria Constituição Federal, seria a primeira e unica vez, pois, dahi em deante, seriam todos os prefeitos daquelle Districto de nomeação do presidente da Republica...

Trocam-se vibrantes apartes entre os srs. Newton Lacerda e Fernando Pessôa, este ultimo sustentando o seu ponto de vista, dizendo ter, egualmente, a opinião do mesmo sr. Epitacio Pessôa, em carta, declarando o eminente parahybano acceitar a eleição dos prefeitos, mesmo em accôrdo com as tendencias modernas.

O sr. Newton Lacerda diz não saber da existencia dessa outra opinião do sr. Epitacio Pessôa. Entretanto, continuava a discutir com a opinião anterior daquelle jurisconsulto, a qual pedia permissão, mais uma vez, para ler á Casa.

O sr. Lauro Wanderley aparteia em favor do sr. Newton Lacerda.

O sr. Fernando Pessôa declara não ter ficado convencido em contrario ao que expuzera, apesar da palavra brilhante do sr. Newton Lacerda.

O sr. Duarte Lima vem á tribuna para dizer que a Commissão de Constituição havia regeitado a emenda apresentada pelo sr. Fernando Pessôa, não pelo facto de querer cercear o direito do povo da capital de eleger o seu prefeito, mas, simplesmente, por uma questão de ordem administrativa em face dessa mesma eleição. Se o municipio não tem recursos para custear os seus proprios emprehendimentos, como podia procurar essa autonomia. Se não fôsse o auxilio do Estado como, com um orçamento de mil e tantos contos, poderia luctar, sozinho, com tanta complexidade de serviços? E o espirito da Commissão de Constituição foi, em regeitando a emenda apresentada sobre a eleição do prefeito da Capital, vir em auxilio do mesmo povo que habita esta cidade, concedendo lhe a opportunidade valiosissima do governo do Estado auxiliar mais directamente, mais facilmente, a Prefeitura da Capital.

O sr. Fernando Pessôa, retruca, dizendo que, pelo simples facto do prefeito não depender da nomeação do sr. governador, segue-se dahi que o Estado se negue a auxiliar o municipio, séde desse mesmo governo?

O sr. Aloysio Campos pede a palavra para dizer que pretendia ferir, de frente, o assumpto debatido pelo seu collega deputado Fernando Pessôa sobre a questão da eleição do prefeito da Capital, discordando, tambem, do seu ponto de vista e declarando-se pela nomeação do mesmo.

Cita o orador, em seu abono, a opinião do sr. Levy Carneiro, pedindo para ler sobre o assumpto, trechos de um livro desse eminente cultor do Direito.

O orador é muito aparteado pelo sr. Fernando Pessôa.

A um aparte desse deputado, o sr. Delfino Costa declara que, se a emenda visasse extinguir a Prefeitura, votaria a favor dessa emenda...

O sr. Fernando Pessôa volta á tribuna para dizer que, infelizmente, a palavra do seu brilhante collega sr. Aloysio Campos não o convencêra em contrario ao seu ponto de vista anteriormente explicado.

O orador é vivamente aparteado, em sua nova exposição sobre o assumpto pelos deputados Lauro Wanderley, Newton Lacerda e outros.

O sr. presidente suspende a sessão por dez minutos.

Decorrido esse prazo, reinicia-a, dando a palavra ao sr. Lauro Wanderley, que pronuncia um eloquente discurso sobre a disseminação de hospitaes, pelos municipios, de iniciativa dos proprios municipios, dizendo que, infelizmente, a sua emenda sobre a materia, a de n.º 89, não merecêra as honras da immortalidade... E, se não merecêra a approvação da carranca Commissão Constitucional, entretanto, era um assumpto da maior urgencia e da maior justiça.

O sr. Duarte Lima declara que a Commissão Constitucional não tem carranca, tendo resolvido tudo rindo...

O sr. Newton Lacerda diz que a semeadura de hospitaes se faz preciso na Parahyba... pois os da capital transbordam de infelizes que do interior vinham, muitas vezes, nos ultimos extremos.

O sr. Lauro Wanderley, proseguindo no seu discurso, refere-se ao perigo a que está sujeito o nosso operario rural, contando com o ataque de todas as doenças que o invalidam para o serviço, quando o Brasil está a carecer de braços para levar por deante a sua ancia de progresso, a ponto de sempre estar a carecer da imigração...

O sr. Emiliano Nobrega diz que os municipios já estavam com uma percentagem para o combate pró saude do povo e não podem consignar mais outra quantia para esse fim, pois não dispõem de meios.

O sr. Lauro Wanderley continua bordando considerações em torno á emenda de sua autoria e subscripta tambem pelo seu collega sr. Newton Lacerda, citando que ha municipios em regular situação financeira que bem podiam cuidar da fundação de hospitaes, mas onde não se nota nenhum esforço em pról da saude publica.

O sr. Emiliano Nobrega diz que isso seria o ideal, mas não era, infelizmente, possivel no momento...

O sr. Delfino Costa aparteia, declarando que devem pedir a Deus para, em materia de interior, não venham a nascer plantas sem raiz...

Termina o sr. Lauro Wanderley dizendo que, além de sua emenda não ser inconstitucional, era, sobretudo, muito humanitaria.

Pede a palavra o *leader* da maioria, sr. Duarte Lima, para requerer á Mêsa o encerramento da discussão do Projecto Constitucional com as emendas, para, na sessão seguinte, iniciar-se a votação respectiva.

O sr. Fernando Pessôa péde para justificar o seu voto em contrario ao requerimento do sr. Duarte Lima.

O sr. presidente declara que, em obediencia ao Regimento, não é possivel áquelle deputado usar da palavra, uma vez que não se tratava de projecto ou cousa semelhante. Entretanto, decidia que o sr. Fernando Pessôa usasse da palavra para justificar o seu voto.

Depois do sr. Fernando Pessôa justificar o seu voto em contrario ao requerimento do *leader* da maioria, o sr. presidente põe a votos o mesmo requerimento que é approvado por maioria de votos, levantando o sr. presidente a sessão e marcando outra para o dia seguinte.

NOTAS DE PALACIO

O governador do Estado recebeu, hontem, em audiencia particular os srs. senador Vellôso Borges, dr. Sá e Benevides, dr. Manuel Moraes, Alfredo Gaudencio, Luciano Moraes.

—

Apresentou as suas despedidas ao chefe do governo, por ter de seguir para Recife, onde vae assumir interinamente o commando da 7.ª Região Militar, o coronel Arthur Lopes de Castro Pinto.

—

O governador do Estado recebeu communicação do major Alfredo Bamberg, de haver assumido o commando do 22.º B. C. na ausencia do respectivo commandante, coronel Castro Pinto.

—

O secretario do Syndicato dos Auxiliares do Commercio da Parahyba do Norte, communicou ao chefe do executivo a eleição e posse do sr. José Ramalho no cargo de presidente daquella instituição.

—

Serão recebidas hoje, em audiencias particulares, pelo chefe do governo as sras. Elvira Pereira de Araujo e Maria das Neves Brayner.

—

Estiveram, hontem, em palacio, pela corporação de Guardas da Alfandega, os srs. Cynthio Cilaio Ribeiro e João Vianna.

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

29 de abril de 1935

O Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para venda de cambio:

Cambio official — Libra, 56$240; dollar, 11$570; Lira, $925; pesetas, 1$560; franco francês, $750, escudo, $510; reicmarck, 4$615; franco suisso, 3$745; belga, 1$930; peso argentino, 3$380 e peso uruguayo, 4$850.

Cambio livre — Libra, 83$500; dollar, 17$270; lira, 1$425; pesetas, 2$390; franco francês, 1$140; escudo, $760; reicmarck, 5$100; franco suisso, 5$600; belga, 2$935; peso argentino, 4$230 e peso uruguayo 5$600.

A gramma de ouro foi cotada a 19$100.

AS COTAÇÕES DE ESTIVAS

Notas fornecidas pela firma F. H. Vergára & Cia., desta praça:

Aveia nacional	2$800
Azeitonas	2$900
Azeite, lata de 1 kilo	9$000
Arroz agulha, sacco de 60 kilos	66$000
Arroz japonês, sacco de 60 kilos	60$000
Arroz commum, sacco	40$000
Banha de porco, kilo	3$000
Bacalhau, barrica	155$000
Cerveja Bhrama, caixa	90$000
Cerveja Antarctica	90$000
Cerveja Cascatinha	88$000
Cerveja Malzbier	105$000
Cebola, caixa	33$000
Colorau, kilo	2$700
Cognac nacional, caixa	70$000
Chá Lipton, kilo	65$000
Cravo, kilo	8$200
Farinha de trigo especial Olinda	38$000
Farinha de trigo commum	26$000
Farello de trigo, sacco	12$000
Herva doce, kilo	78$000
Kerozene caixa	44$000
Gazolina, caixa	55$000
Leite condensado "Moça"	95$000
Macarrão, kilo	1$750
Massa de tomates, kilo	1$100
Manteiga de mesa, kilo	6$400
Milho em grão, sacco	12$000
Matte especial, kilo	3$000
Matte commum, kilo	1$500
Old Tom, garrafa	20$000
Sal triturado, sacco de 70 kilos	15$000
Sal de Macau	12$000
Sal do Estado	10$000
Sabão marmorizado, caixa	30$500
Sabão amarello	32$500
Vinagre nacional, 1/10	22$000
Vinho do Porto, caixa de 1 dz.	100$000
Café, sacco	88$000
Xarque 1.ª, arroba	28$000
Xarque 2.ª,	26$800
Gazoza, caixa	63$000
Cognac estrangeiro, caixa	300$000
Phosphoros, caixa	206$000

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar e a sahir em abril:

"Iguassú", cargueiro para o norte a 30.
"Eifel", da Europa a 30.
"Iguassú", cargueiro para o norte a 30.
"Min", de Nova York, hoje.
"Olinda", para o sul, hoje.
"Pedro II", para o sul a 30.
"Chuy", para o norte, a 30.
"Itabera", do sul a 30.

Maio:

"Aratimbó" do sul para o sul a 1.
"Portugal", cargueiro, para o norte a 2.
"Corcovado", para o norte a 5.
"Poconé", para o norte a 9.
"Itapuca", do sul a 10.
"Nimoda", de New York a 15.
"Musician", de Liverpool a 20.

EUPATORIA — Para a Europa, directo, deixou ante-hontem o porto de Cabedello, o cargueiro allemão **Eupatoria**, commandado pelo capitão R. Busch.

Desta praça carregou, para Antuerpia, 579.600 kilos de milho da firma F. H. Vergara & Cia.; Bremen, 294 fardos de algodão com 51.092 kilos, embarcados de Campina Grande, pela firma Araujo Rique & Cia. e para Hamburgo, 407 fardos de algodão com 72.421 kilos da firma Nicolau da Costa.

Da casa "Matarazzo" recebeu o cargueiro, 10.000 fardos de tortas de caroço de algodão, com 500.000 kilos, para Hamburgo.

O **Eupatorio** veio consignado á Cia. Commercio e Prensagem de Algodão.

CORREIO AEREO

O Correio Geral e Agencia do Varadouro acceitam correspondencias simples e registradas para a mala aérea do sul, hoje até as 14 horas.

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS

Recife-João Pessôa, nas 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de Recife, 16 horas; chegada a João Pessôa, 23,15.

João Pessôa-Recife, 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de João Pessôa, 4,10 horas; chegada a Recife, 11,32.

João Pessôa-Natal, 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de João Pessôa, 20,40 horas; chegada a Natal, 7,10.

Natal-João Pessôa, 3.as, 5.as e domingos. Sahida de Natal, 20,30 horas; chegada a João Pessôa, 6,50.

TAXAS TELEGRAPHICAS

Telegrammas particulares

Taxa de percurso **por palavra** dentro do mesmo Estado ou entre dois Estados limitrophes	$100
Taxa de percurso em 3 a 6 Estados	$200
Taxa de percurso em 7 a 10 Estados	$300
Taxa de percurso em mais de 10 Estados	$400
Alem dessas taxas os telegrammas estão sujeitos á taxa fixa de 1$000 por 50 palavras ou fracção.	
Telegrammas urbanos e interurbanos até 20 palavras	1$000
Cada grupo de 2 palavras excedentes	$100
Os telegrammas urgentes pagam o triplo da taxa commum.	

O Telegrapho **mantem trafego** mutuo com todas as companhias de cabos e estradas de ferro no territorio nacional.

Para correspondencia extensa de caracter urgente são aconselhaveis as **cartas telegraphicas**, que gosam de 50% de reducção sobre as taxas dos telegrammas.

Todo telegramma poderá ter **aviso de entrega** desde que o expedidor pague, além da taxa ordinaria, mais a taxa correspondente a 10 palavras.

HORARIO DE OMNIBUS DIARIOS

Linha de Guarabira — Empresa Vicente Bezerra — Partida de Guarabira, 6 horas; chegada a João Pessôa, 10 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas (praça Alvaro Machado); chegada a Guarabira, 18 horas. Partida de João Pessôa, aos domingos, 13 horas. Preço da passagem, 4$000.

Linha de Sapé — Empresa Antonio de Almeida — Partida de Sapé 7,15 horas. Volta de João Pessôa, (praça Alvaro Machado), 14,30 horas. Preço da passagem, 2$000.

Linha de Recife — Empresa Henrique Magalhães — Partida de João Pessôa (praça Vidal de Negreiros), 6,30 horas; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 13 horas; chegada a João Pessôa, 18 horas. Preço da passagem, 15$000.

Venda de passagens, nesta capital, na bomba de Carioca. Telephone, 101.

Linha de Recife — Empresa Francisco Caselli — Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 5,30 horas; chegada a João Pessôa (praça Alvaro Machado), 10,30 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas; chegada a Recife, 19 horas. Preço de passagem, 14$000. Ida e volta, 25$000. As passagens são validas por 15 dias.

Posto de venda de passagens na casa René Hausheer, com José Chrispim, de 8 ás 14 horas.

Linha de Santa Rita — Empresa Viação, Luz e Força de Santa Rita — Partida de Santa Rita (praça João Pessôa), 6 horas — 7,30 — 9,20 — 10,40 — 12,20 — 14,50 — 16,40 e 18,30.

Partida de João Pessôa (praça Alvaro Machado) — 6,40 — 8,40 — 10 horas — 11,20 — 14 — 16 — 17,20 — 21,15 horas. O omnibus de 21,15, parte da praça Vidal de Negreiros. Preço de passagens, 1$000, Santa Rita; $500, Barreiras. Aos domingos a empresa não obedece horarios, e os omnibus sahem da avenida Beaurepaire Rohan, ponto do Mercado Novo.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação dos dias 24, 25 e 26:

Seixas Irmãos & Cia. — 81 vols. com sabonetes.

Antonio Rabello Junior — 28 vols. com medicamentos.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 22 barris contendo oleo de baleia.

Secundino Toscano de Britto — 1 encapado com aviamento para calçados.

Cia. de Tecidos Paulista — 330 vols. com tecidos de algodão, 100 saccos com fios, 17 fardos com colchas, 7 ditos com retalhos e 1 caixa com amostras.

Comp. de Tecidos Parahybana — 102 vols. com tecidos e 1 caixa com amostras.

Luiz Paiva — 1 caixa com mostruario de sombrinhas, 1 dita com miudezas.

René Hausheer & Cia. — 3 fardos com tecidos.

E. T. Varandas — 20 rolos de fumo em corda.

Comp. de Tecidos Parahybana — 144 vols. com tecidos de algodão.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 vols. com chapéos e alpercatas.

Nicolau da Costa — 407 fardos de algodão em pluma.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 37 barris com oleo de **baleia**.

F. Galvão — 2 caixas com aguas medicinaes.

Seixas Irmãos & Cia. — 21 vols. com sabonetes e outras perfumarias.

F. H. Vergara & Cia. — 1.690 saccos de milho.

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do **Estado** sujeitos a direito de exportação da semana de 29 de abril a 5 de maio de 1935:

Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, kilo	3$100
Algodão Matta, kilo	3$000
Algodão em caróço, kilo	1$100
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$550
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$500
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho beneficiado, kilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$630
Assucar branco, kilo	$520
Assucar demerara, kilo	$500
Assucar somenos, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	$300
Assucar bruto melado, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçóba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	22$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	1$600
Couros de boi sêccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bóde, kilo	9$000
Couros de carneiro, kilo	8$000
Courinhos de outras especies de animaes, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão Macaça, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$150
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$220
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$100
Semente de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola	1$000
Vaqueta ou couros preparados	4$200

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

Assucar

Não tem alteração o mercado do assucar. O typo crystal está cotado a 46$000, o sacco de 60 kilos; 1.ª refinado typo Rio, arroba, 14$000; 1.ª refinado commum, 13$500; 2.ª liberal, 11$500; 2.ª commum, 9$500 e triturado, por sacco de 60 kilos, 47$000.

Algodão

Os preços na praça, ainda permanecem os seguintes:

Matta primeira, typos 1 a 4	48$000
Matta mediana, typos 5 a 6	44$000
Matta segunda, typos 7 a 8	40$000
Sertão primeira, typos 1 a 4	52$000
Sertão mediana, typos 5 a 6	48$000
Seridó segunda, typos 7 a 8	44$000
Seridó primeira, typos 1 a 4	56$000
Seridó mediana, typos 5 a 6	52$000
Seridó segunda, typos 7 a 8	48$000

O typo matta, na praça do Recife, foi cotado hontem a 60$000 e o Sertão, a 67$000, pelos 15 kilos.

Caroço de algodão, ensaccado, cif. João Pessôa, 3$000 por arroba. Preço fob. 1$700 a 1$800.

SEMANA DA BONDADE

A "Semana da Bondade" não tem uma expressão lyrica. Ella realiza. Realiza — conduzindo a attenção de todos para os nossos problemas sociaes. Realiza — solucionando alguns desses problemas pelo nucleamento de vontades e intelligencias que suas commemorações despertam.

Ha três annos a "Semana da Bondade" é celebrada no Brasil. Ella nasceu de um pensamento de ouro de mlle. Isabella Mallet. Esse pensamento tocou varios agrupamentos civilizados. Em nosso país, dominou integralmente, mercê da actuação da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra.

Os dias solidaristas dessa "Semana" têm na homenagem ás mães, sua commemoração maxima. O Dia das Mães (2.º domingo de maio) está officializado pelo governo da Republica, mercê do que solicitou, no Congresso Feminista, a presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros.

Eis o programma a ser observado em todos os Estados:

MAIO — Domingo, 12 — Data dedicada ás mães; 2.ª feira, 13 — Dia dos enfermos e encarcerados; 3.ª feira, 14 — Dia da Federação das Sociedades de A. L. e Def. Cont. a Lepra; 4.ª feira, 15 — Dia da mulher; 5.ª feira 16 — Dia da criança; 6.ª feira, 17 — Dia do Estudante; Sabbado, 18 — Dia da Terra; Domingo, 19 — Dia da Paz.

Foi eleita, domingo, a nova directoria do "Clube dos Diarios"

Com o comparecimento de grande numero de associados, teve logar, domingo ultimo, na séde respectiva, a eleição da nova directoria do "Clube dos Diarios".

Numa justa demonstração de acatamento e apreço, por parte dos componentes do prestigioso centro diversional, fôram reeleitos para os cargos de presidente, 1.º secretario, thesoureiro e vice thesoureiro, os srs. Eduardo Cunha, João Celso Peixóto de Vasconcellos, Heytor Gusmão e Severino Borges, elementos dos mais dedicados com que conta o "Clube dos Diarios", preenchendo os demais cargos da directoria outras figuras egualmente destacados no seio da mesma associação.

A reeleição daquelles distinguidos cavalheiros, para os novos poderes directivos que orientarão os "Diarios", no periodo social que terminará em 1936 foi processada no ambiente de real sympathia, principalmente a do presidente Eduardo Cunha, que durante a sua gestão recem finda deu as mais evidentes provas de seu interesse e da sua melhor bôa vontade pela firmeza do prestigio e do conceito que sempre gosou em nosso meio aquella brilhante agremiação pessoense.

A referida directoria ficou desse modo organizada:

Presidente, Eduardo de Azevêdo Cunha (reeleito); vice-presidente, João de Vasconcellos; 1.º secretario João Celso Peixóto de Vasconcellos (reeleito); 2.º secretario Arthur Sobreira; thesoureiro, Heytor de Aguiar Gusmão; vice-thesoureiro, Severino Borges (reeleito); orador, Celso Mariz.

Supplentes: — Raul Enrique da Silva e Francisco Navarro Filho.

A maior bibliotheca musical do mundo

LONDRES, abril de 1935 — (Correspondencia epistolar da "BRITISH NEWS") — A maior bibliotheca musical do mundo está installada na "Broadcasting House", matriz da Corporação Britannica de Irradiação, Londres, sendo de cerca de 20.000, o numero de titulos musicaes. Cinco mil destas obras são em duplicata e mais mil e quinhentos em triplicata, pois a bibliotheca serve não sómente ás necessidades londrinas, mas tambem ás dos centros regionaes. Só em partituras vocaes possue a bibliotheca 160.000, que abraçam todo o campo de canto, desde a grande opera até numeros de revistas. Uma das mais raras e mais valiosas secções da bibliotheca é a que trata da musica russa, que actualmente não é facil encontrar em qualquer outra parte do mundo. O director da bibliotheca tem sob as suas ordens, 23 ajudantes, que passam o tempo a compilar os catalogos, comprar, apartar e distribuir a musica.

A bibliotheca orgulha-se de se conservar uma semana á frente dos programmas correntes. São affixados adeantadamente avisos de todos os concertos e outras festas musicaes do futuro; cada uma das obras é procurada nos "dossiers" e nos indices e despachadas para as emissoras nacionaes ou se tem de ser usada em Londres, posta de parte para ser enviada para o "studio" a tempo para o primeiro ensaio.

A bibliotheca tem muitos outros deveres a cumprir. Tem de ser objecto de attenção aos detalhes de administração interna; têm de ser attendidas numerosas consultas; e muitas vezes se têm de procurar "peças esquecidas" nas plataformas das orchestras ou nos escriptorios do Lincoln's Inn. Finalmente, a bibliotheca tem a responsabilidade de fornecer um factor vital na confecção dos programmas. Uma folha dactylographada, no dorso de cada obra, indica os minutos que levou a executar em três occasiões differentes do passado; isto permitte aos funccionarios dos programmas organizar concertos, de maneira aos diversos numeros se seguirem perfeitamente uns aos outros, sem desperdicios de tempo, ficando eliminados intervallos de qualquer duração entre os numeros executados.

Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

"Consoante fôra annunciado, realizou-se em 27 do corrente, no edificio da Escola Normal, a posse do novo directorio que tem de reger os destinos sociaes desta agremiação, no biennio de 1935 a 1937 e do conselho fiscal. Este directorio é composto das sras. Alice Monteiro, Celina Rosas Rabello, Margarida Cihar, Maria Alice Furtado, senhoritas Olivina Carneiro da Cunha, Analice Caldas, Francisca de Ascensão, Davina de Queiroz, dra. Lilia Guedes e dra. Albertina Correia Lima.

Em seguida procedeu-se entre os membros do mesmo directorio á eleição da directoria que ficou assim constituida: presidente, dra. Albertina Correia Lima; vice-presidente, d. Olivina Carneiro da Cunha (re-eleita); oradora, dra. Lilia Guedes; thesoureira, d. Camerina Bezerra Cavalcanti.

"Empossada a directoria, a presidente convidou para 1.ª e 2.ª secretarias a senhorinha Analice Caldas e sra. Alice de Azevedo Monteiro, respectivamente, e para bibliothecarias senhorinha Francisca de Ascensão Cunha e sra. Margarida Cihar. Para vice-oradora foi escolhida a senhorinha Beatriz Ribeiro.

O conselho fiscal é composto das senhorinhas: Flavina Costa, Marly Rosas, Helena Meira Lima, Rita Ricardina Carneiro da Cunha, Clotilde Guedes Pereira, Beatriz Ribeiro, Maria Lygia Camarão da Cunha.

O acto da posse foi presidido pela sra. Guiomar Leal Soares e secretariado pelas senhorinhas Cryselide Caldas e Alzira Camarão da Cunha".

A nossa collaboradora dra. Lilia Guedes esteve nesta redacção a fim de agradecer a esta folha o concurso prestado durante o periodo da sua presidencia na prestigiosa agremiação, enaltecendo o merecimento desse nosso concurso.

Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa

O sr. Paulo Dhalia de Mello, secretario interino desse syndicato solicita-nos a publicação da nota abaixo:

"Com a presença de todos os directores realizou-se domingo uma sessão de directoria deste syndicato, na qual foi approvado o seguinte expediente:

Officio 518 — Ao syndicalizado Paulo Dhalia de Mello communicando a sua nomeação para responder pelo expediente da secretaria, interinamente.

Officio 509 — Ao sr. gerente da Loja Paulista, solicitando o pagamento de um mês de ordenado ao syndicalizado Pedro Correia Ramos, de accôrdo com o art. 81, do Codigo Commercial.

Officio 511 — Ao syndicalizado Luiz Mathias de Figueirêdo communicando a sua exoneração do cargo de thesoureiro, attendendo a o seu pedido irrevogavel, e solicitando a entrega ao syndicalizado Jacomo Lombardi, dos livros e balancete de caixa.

Officio 512 — Ao gerente do Banco dos Auxiliares do Commercio, communicando a nomeação do sr. Jacomo Lombardi para a thesouraria do Syndicato, interinamente.

Officio 521 — Ao sr. inspector regional do M. do Trabalho, solicitando um modelo do livro exigido pelo decreto 24.694, para registro de socios do S. A. C.

Officio 522 — Ao sr. inspector regional do M. do Trabalho, communicando a renuncia dos directores Octacilio Alves dos Santos, José Ramalho, Edgard Cavalcante e Luiz Mathias de Figueirêdo, respectivamente presidente, primeiro secretario, segundo secretario e thesoureiro, e a nomeação interina dos srs. Jacome Lombardi, Paulo Dhalia de Mello e José Cordeiro das Chagas.

Officio 520 — Ao sr. inspector regional do M. do Trabalho, solicitando a devolução dos originaes dos novos estatutos do Syndicato, organizados conforme decreto 24.694, e pedindo á Inspectoria apontar as irregularidades annotadas para as necessarias emendas.

Officio 519 — Ao sr. inspector regional do M. do Trabalho, solicitando uma segunda via de um officio da Inspectoria Regional.

Officio 513 — Ao sr. inspector regional do M. do Trabalho, apresentando uma denuncia de um empregado syndicalizado contra a firma Carlos Guimarães, pela falta de cumprimento ao decreto 23.103, de 19 de agosto de 1933.

Officio 514 — Ao sr. inspector regional do M. do Trabalho, solicitando uma rigorosa fiscalização para o cumprimento do que está disposto nos decretos 22.033, de 29 de outubro de 1932; 21.761, de 23 de agosto de 1932 e 23.103, de 19 de agosto de 1933.

Officio 510 — Ao sr. inspector regional do M. do Trabalho, enviando a caderneta profissional n. 01.638, do syndicalizado Raul Pompillo de Araujo, ex-empregado da firma Carlos Guimarães, para as annotações constantes numa carta-attestado daquella firma, sobre a conducta do referido empregado.

Officio 507 — Ao sr. inspector regional do M. do Trabalho, pedindo informações sobre os serviços profissionaes do sr. João da Costa Miranda, e se os trabalhos do mesmo, podem ser feitos gratuitamente na inspectoria.

Officio 506 — Ao sr. director regional dos Correios e Telegraphos, solicitando uma providencia".

DISCURSO DO DEPUTADO EMILIANO NOBREGA NA TRIBUNA DA ASSEMBLÉA

Sr. presidente: — Quero tambem defender a emenda n.º — que diz:

"O Estado prestará assistencia inclusive auxilio a estudantes de capacidade excepcional que della necessitarem".

Quando já se discute e uma corrente já accita o Direito á Educação, ainda se defende em uma Assembléa medidas de amparo de protecção dos estudantes pobres que tiverem capacidade excepcional. Parece incrivel. Infelizmente observamos ainda hoje que a quasi totalidade dos Universitarios é composta de previlegiados da fortuna. E resultante o absurdo que só o dinheiro dê aos estudantes accesso aos cursos superiores. Nada está valendo o talento quando o estudante é pobre, de nada vale a revelação de um genio se elle é materialmente miseravel. O Estado se empobrece com o desperdicio dos valores preciosos quando a estes falta o dinheiro para se educar. E na verdade cumpria ao Estado dar o auxilio que viesse a precisar, promovendo a integral revelação das aptidões dos moços, verdadeiras esperanças da Patria, concorrendo com estas providencias para grandeza da nação. Digamos com franqueza que não é o previlegio do dinheiro que deve predominar nas matriculas das Universidades, se desejamos ser um povo grande em todos os sentidos, a preferencia deve ser para os que melhores assimilarem e se tornarem mais aptos e mais capazes para as grandes missões sociaes.

Si fôsse dado haver preferencias deviam ser para os dotados de talento, de intelligencia, para os capazes pela intellectualidade, do exito na carreira escolhida.

Para os legitimos talentos para os authenticos valores o Estado, tem o dever, tem a obrigação, não era preciso sinão que houvesse da parte do estudante uma solicitação de mera formalidade. Não devemos consentir que continue predominando o criterio até agora praticado, fazendo-se a selecção baseada nos bens materiaes. São indignos das conquistas revolucionarias dos nossos tempos o criterio adoptado nas matriculas das Universidades. Precisamos apagar o quanto antes essa tradicção reaccionaria que constitue um ultrage á nossa civilização e um desmentido ás reivindicações sociaes victoriosas em nossos tempos.

A educação deve ser igual para todos, o Estado deve dar quanto antes o ensino gratuito em todas as suas modalidades para transformar as novas gerações em força viva de progresso; se o esforço é grande porém os povos se caracterizam pelas suas qualidades culturaes. Não podemos esconder, nem deixar de vêr esta desigualdade entre irmão, levemos em nosa Carta Magna a certeza aos que estudam que os pobres tambem caminharam em busca do saber na jornada da civilização. A selecção ha de ser feita pela intelligencia, nunca pelo dinheiro. Os capitalistas os reaccionarios se oppõem á Escola para todos; no entanto é um direito reconhecido pela consciencia dos povos que caminham na vanguarda da civilização. Diz Pontes de Miranda estudando este assumpto: *Ou se resolve o problema social ás claras, de lanterna á mão, ou virá mais cêdo ou mais tarde, o rolo compressor da reviravolta"* e adeanta o grande cultor do direito: *"Alguns retardatarios véem na gratuidade do ensino universitario a abertura das represas do universal nivelamento, porque estão certos que os valores por seus meritos triumpharam".*

Srs. precisamos recrutar as bôas intelligencias, embora nas classes pobres, para não retardarmos a marcha da sciencia para o maior bem da humanidade contribuindo para o progresso da moral e a perfeição da especie pois é com a educação e a instrucção que conseguiremos a cultura que faz nascer a ambição que conduzirá á prosperidade collectiva, dizia Miguel Couto. Srs. Devemos estimular as gerações que despontam para o engrandecimento da Patria; nos moços depositamos as nossas esperanças, e esperamos com fé os fructos da revolução que pretendemos realizar, e agora atiremos á terra a semente do bem. *"A obra do socialismo ha de ser a igualdade de meios e a crescente valorização intellectual de todos".*

Tomemos como exemplo a grande nação japoneza que se transformou em menos de 50 annos e teve como mais alto factor do seu progresso o ensino gratuito em todas as suas modalidades e ainda srs. enviando para as grandes nações civilizadas os estudantes que mais se distinguiram, e assim o grande povo recebeu a influencia Inglêsa, Allemã, Norte Americana, Francêsa e de outros povos na educação dos seus filhos. Para dizer o que é o ensino no País do Sol é bastante citar que em 1932 existiam 51.000 escolas na sua totalidade estabelecimentos profissionaes, dos quaes 17.800 de ensino superior e todos ao alcance de qualquer filho do país das ilhas que tivesse a habilitação exigida para os diversos cursos. Temos na America um exemplo que devia nos incentivar, é o Mexico, onde o ensino é inteiramente gratuito contando em 1923 para mais de 7 mil escolas profissionaes e com 57 universidades, resolvendo assim o seu problema com segurança, garantindo aos seus filhos a victoria de sua mocidade estudiosa deixando a todos os que desejam estudar em absoluta igualdade de condições. Srs. Deputados, o Estado não deve só favorecer aos estudantes de capacidade excepcional, é um imperativo, uma obrigação a que não podem fugir os Estados modernos o de amparar a todos que até lá possam ir, acabemos de vez com o monoplio dos ricos, abrindo aos parahybanos pobres as portas das Universidades na certeza absoluta de que amanhã o Estado recolherá juros deza que seus filhos proporcionaram. Votemos srs. constituintes pela e_ compensadores, trazidos com a granmenda que favorece aos parahybanos pobres na certeza de que não prestamos um favor, porque esta medida longe de ser um processo de filhotismo ella constitue o direito á Educação. Srs. Deputados: o ideal seria que o Estado chamasse a si a exclusividade do ensino como acontece na Russia, Italia e Allemanha, sou convencido que deve constituir uma obrigação do Estado a educação dos seus filhos, para que possamos aproveitar todos os valores que são desperdiçados em prejuizo da collectividade. Amparemos a emenda certos de que seu alto objectivo politico-social não será uma novidade para o mundo, e assim a actual geração affirmará aos nossos irmãos de amanhã que não deixaremos sem amparo um dos problemas prepoderantes para a grandeza do nosso povo no futuro. Sigamos o exemplo do Rio Grande do Sul que tudo facilita aos estudantes socializemos a obra educacional popularizando o ensino fazendo da instrucção o symbolo da nossa nacionalidade.

Graves occorrencias no Maranhão

S. LUIZ, 29 — (Nacional) — A chefia de policia distribuiu uma nota a qual precisa que o sr. Celso Vianna foi assassinado em Grajaú, e que o prefeito local se acha gravemente ferido, victimas de um cangaceiro partidario exaltado.

Para aquella localidade seguiu forte contingente policial a fim de evitar as perturbações de caracter partidario alli verificadas.

O chefe de policia, na mesma nota, diz que tudo fará para reprimir severamente qualquer tentativa de subversão da ordem. (A. B.).

CONTINÚA A DISPARADA DOS AUTOS

Já não se conta mais as vezes que temos clamado contra o excesso de velocidade com que certos abusados motoristas conduzem os seus carros pelo centro da cidade.

Desrespeitando, constantemente, o regulamento do transito, esses profissionaes do volante trazem, de tal maneira, em permanente perigo a vida dos transeuntes desta capital, sem que se possa conseguir, como até agora ha acontecido, uma medida energica que venha pôr côbro, definitivamente a essa anormalidade.

Ultimamente a arteria preferivel para as carreiras desabaladas desses maniacos da velocidade louca, tem sido a rua Epitacio Pessôa, que alguns "chauffeurs engraçadinhos" querem tornar, por fina força, em verdadeira pista de corrida.

Tal descaso pela vida alheia não pode, de modo algum, continuar sem uma medida energica a respeito, e para elle pedimos a attenção do sr. Inspector da Guarda Civica, certos, como estamos de que seremos attendidos.

RECEBEDORIA DE RENDAS

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

A Recebedoria de Rendas do Estado está convidando a todos os contribuintes do Imposto de Industria e Profissão, de prestações superiores a 500$000 (quinhentos mil réis, até 1:000$000 (um conto de réis), ao pagamento, sem multa, até hoje, nos termos do edital que está sendo publicado na parte competente desta folha.

O DIA DO TRABALHO

A Sociedade Beneficente dos Artistas de Campina Grande enviou-nos attencioso convite para assistirmos ás solennidades promovidas por aquella associação em commemoração á data de 1.º de Maio, naquella cidade.

"A ALVORADA"

Em commemoração á data de 1.º de Maio, deverá circular amanhã, "A Alvorada", orgam da "Alliança Proletaria Beneficente".

O presente numero solennizará o 8.º anniversario da alludida associação. Nelle collaboram varios operarios, trazendo clichés e farta materia redaccional.

Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empreza, Tracção, Luz e Força

Acaba de ser apresentado pelo seu presidente, sr. Joaquim Vicente Torres, em sessão de assembléa geral, o relatorio da administração da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empreza Tracção, Luz e Força, desta capital, relativo ao anno de 1934.

Pela leitura desse documento, verifica-se que a referida instituição vem satisfazendo promissoramente a sua finalidade, salientando-se o movimento financeiro respectivo, o qual accusa para o exercicio recem-findo um saldo de 32:808$000.

Contando actualmente 165 associados, a Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. T. L. F. é uma das organizações que melhor vêm servindo aos seus interessados, precisamente pelo desenvolvimento efficiente de sua obra de beneficencia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

A Directoria de Abastecimento avisa aos srs. proprietarios de estabulos e leiteiros que é prohibido por lei o uso de vasilhames de flandres para a colheita e transporte de leite.

—

Foi multado pela fiscalização da Prefeitura o sr. Paulo Ferreira da Silva, por haver armado um alçapão para caça de passaros, num alpendre de sua residencia á avenida Juarez Tavora, 543.

—

A guarda municipal apprehendeu hontem, nas ruas da cidade, sete jumentos, uma novilha, uma cabra, e 10 gallinaceos, tendo sido estes remettidos para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

—

Tendo chegado ao conhecimento da Prefeitura que em certo ponto da avenida Carneiro da Cunha, no bairro de Tambiá, todas as noites, reuniam-se peixeiros e outros vendedores ambulantes, formando uma feira e, como os generos expostos á venda eram quasi sempre de má qualidade, resolveu o sr. Prefeito acabar com a mesma.

—

Pelo guarda Antonio Angelo Fernandes foi apprehendido, hontem do capineiro do estabulo do sr. Renato Maciel, um facão de que estava se servindo para espancar o seu animal.

—

A Prefeitura multou hontem os srs. Cunha & Irmão, por estarem construindo um telheiro no quintal do predio n.º 350, á rua Maciel Pinheiro, sem previa licença da Prefeitura.

NECROLOGIA

Após longos padecimentos veiu a fallecer hontem nesta capital a sra. d. Antonia de Souza, viuva do saudoso sr. Bernardino de Sousa. A extincta que contava a idade de 61 annos deixa os seguintes filhos: d. Maria do Carmo e Silva, srs. Santelmo de Sousa e Manoel de Sousa, todos residentes nesta cidade.

O seu enterramento teve lugar hontem mesmo, no Cemiterio da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

A educação profissional

O objectivo do ensino profissional é tornar mais facil ao homem a subsistencia.

Combatendo a fome, elle merece o interesse de todos altruistas ou egoistas. Se aquelles soffrem á vista de um homem faminto, estes temem os actos de um povo esfomeado.

Estados, leis, sociedades, religiões, nada subsiste ante a fome. Lenine seria hoje desconhecido se o povo russo estivesse farto.

A grande preoccupação de hoje é a instrucção primaria. Grita-se: Combatamos o analphabetismo; seria mais sensato dizer: dêmos ao povo uma profissão.

E' conhecida a repulsa que tem o alphabetizado por toda a profissão que não lêr ou escrever.

Todas as outras, principalmente as ruraes, são taxadas de aviltantes!

E, se o infeliz não consegue ingressar numa repartição publica, revolta-se contra o govêrno e contra a humanidade.

O que sahisse, porém, de um curso profissional trabalhando em prol de si, engrandeceria a patria.

Munido de conhecimentos scientificos, desviando-se, consequentemnete, do empirismo, irá para a officina ou para o campo, constituindo assim um povo superior.

E por que este povo não será o nosso?

Que obstaculo se oppõem a esta realização?

Possibilidade de fracasso? Utopia?

Nada disso! Só uma incuria poderá explicar sua ausencia, pois, iniciativas como esta honram o emprehendedor, mesmo quando falham.

Manuel Figueirêdo

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O CASO POLITICO DO PARÁ

O GOVERNADOR ELEITO TOMARÁ POSSE NO DIA 3 DO CORRENTE

RIO, 29 — O presidente Hermenegildo de Barros recebeu o seguinte telegramma: "Exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral: A mesa que presidiu á reunião da Assembléa Constituinte para a eleição do Governador e senadores do Estado do Pará tem a honra de communicar a v. excia. que fôram eleitos hoje em primeiro escrutinio por 16 votos o que constitue maioria na Assembléa o dr. José Carneiro da Gama Malcher, para governador e o sr. Abel Chermont para senador em duas legislaturas e Abelardo Leão Condurú senador em uma legislatura. Os trabalhos decorreram em perfeita ordem e tranquillidade tendo a Assembléa assegurado as necessarias garantias para o pleno exercicio do voto. Resp. saudações. *Ernestino de Sousa Filho*, presidente Assembléa". O ministro Hermenegildo de Barros mandou agradecer esse despacho. (*A. B.*)

—

RIO, 29 (Nacional) — Os advogados do major Magalhães Barata impetrarão, hoje, a seu favor perante a Côrte Suprema, uma ordem de *habeas-corpus*. Allegam os impetrantes que o seu constituinte, governador eleito e empossado do Pará, posto politico dependente de recursos ajuizados, está soffrendo coacção por parte do governo, que o mandou reverter ás fileiras com o intuito de afastal-o do Pará, onde permanece em defesa dos direitos que julga ter. (*A. B.*)

—

BELE'M, 29 — Está marcado o dia de sexta-feira para a posse do sr. Gama Malcher, no cargo de governador. (*A. B.*)

NOTAS POLICIAES

Prisão effectuada

O delegado de policia de Guarabira communicou ao dr. Chefe de Policia, haver o sargento Lauro Ferreira Torres effectuado a prisão do criminoso de nome João Targino de Carvalho, em Mulungú, daquelle districto, na noite de 24 do corrente, o qual se acha recolhido á Cadeia Publica dalli, á disposição dessa autoridade.

Hospital Colonia "Juliano Moreira"

O director desse estabelecimento communicou ao dr. Chefe de Policia, haver fallecido, alli, hontem, a indigente de nome Dina Marques Ferreira, procedente de Baneiras e asylada em agosto do anno passado.

—

Morto afogado

No dia 24 do corrente, foi encontrado morto, dentro de um pôço, localidade nas proximidades da povoação de Belém, o mendigo de nome Severino de Tal, que perambulava naquella zona. Do inquerito policial instaurado a respeito, foi constatado que o mesmo morrera afogado.

O sub-delegado de policia local communicou o facto ao dr. Chefe de Policia.

Gravemente ferido

O sub-delegado de policia do districto de Alhandra officiou, ante-hontem, ao dr. Chefe de Policia, apresentando o sr. Eloy Antonio dos Santos, gravemente ferido, pelo individuo Severino Pedro, no logar Acays, daquelle districto, no dia 27 do corrente, havendo o criminoso se evadido, após o crime, para logar ignorado.

Accrescentou, ainda, aquella autoridade, haver procedido ás diligencias policaes a respeito.

NOTICIARIO

Acha-se na gerencia desta folha, uma carta, vinda da usina "Ilha Bella", do Rio Grande do Norte, endereçada á senhorita Necy Muniz, a qual foi aqui deixada, pelo portador que a conduziu, por não haver encontrado a destinataria, a quem será entregue, logo que se apresente.

FEBRE APHTOSA

NOTA DA INSPECTORIA DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

A respeito do recente apparecimento da febre aphtosa em varios municipios deste districto a Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal, com séde nesta capital, faz publico haver tomado, em tempo, as providencias que se impunham para combater e evitar a propagação daquella epizootia.

Assim, para Anthenor Navarro onde inicialmente se manifestou a molestia fez seguir um de seus auxiliares munido do material biologico necessario á debellação do fóco alli irrompido.

Naquelle municipio graças ás medidas postas em pratica com a valiosa collaboração do prefeito local, a molestia não assumiu maiores proporções e logo declinou, estando já extincta.

Tambem em Sousa, o surto aphtoso com quanto de caracter benigno, está sendo combatido com efficiencia, mantendo alli a Inspectoria um funccionario que dispõe de todos os elementos para debellar quanto antes.

Afóra taes medidas, a Inspectoria logo ao ter sciencia dos primeiros casos em Anthenor Navarro, correspondeu se com os prefeitos dos municipios limitrophes solicitando o concurso dos mesmos no sentido não só de impedirem a entrada de gado suspeito, mas tambem de tomarem outras providencias de caracter preventivo.

Esta repartição tem feito distribuir regular quantidade de sôro e vaccina especificos e dos mesmos está aguardando maior remessa para melhor attender os interessados.

—

Para conhecimento dos srs. criadores fazemos publicar o seguinte prospecto que encerra, instrucções e conselhos indispensaveis, ao combate da terrivel epizootia.

CRIADORES

FEBRE APHTOSA
(*BABA*)

Doença contagiosa que ataca os *bovinos, suinos, ovinos, caprinos, inclusive o homem.*

Symptomas — 1.ª *phase* — Tristesa, inapetencia, pêlos arrepiados, cansaço, febre.

2.ª *phase* — Apparecimento de aphtas na bôcca, no ubere e baba abundante, persistindo a febre.

3.ª *phase* — Aphtas na bôcca, frieiras nos cascos, difficuldade de locomoção e da apprehensão dos alimentos em vista da erupção buccal.

Os bezerros — no periodo de lactação morrem violentamente sem apresentar symptomas da molestia, pela ingestão do virus aphtoso existente nas vesiculas do ubere, assim deve-se proceder á desmama obrigatoria.

Prejuizos — Quando não causa a morte do animal, o inutilisa, porquanto, sendo uma molestia septicemica, ataca varios orgãos internos, especialmente o coração.

As aphtas interdigitaes transformam-se muitas vezes em ulceras chronicas, produzindo o descollamento dos ossos dos cascos, impossibilidade da locomoção.

As aphtas do ubere impedindo a ordenha, vêm determinar a fermentação do leite trazendo a mamite e diminuição da secreção.

TRATAMENTO — PROPHILAXIA — POLICIA SANITARIA ANIMAL

Vaccinação preventiva embora a immunidade seja por poucos mêses.

Applicação do sôro que tem propriedades curativas e preventivas.

Tratamento de lesões deixadas pela infecção: Nas aphtas da bôcca e da lingua, uso de solução de chlorato de potassio, nas do ubere e interdigitaes, solução de sulfato de cobre, acido picrico, azul de metyleno, etc.

Aphtisação — No local onde existem varios animaes atacados aconselha-se produzir a contaminação do lote, de maneira a se processar evolução simultanea diminuindo de certo modo a durabilidade da epizootia.

Essa aphtisação procede-se com um panno embebido em baba virulenta.

As medidas de prophilaxia, hygiene e policia sanitaria, devem ser rigorosissimas.

Prohibição de entrada e sahida de animaes, de uma propriedade para outra.

Interdicção do transito de animaes nas zonas contaminadas, fechamento das feiras de gado. Construcção de depositos com agua e cal, nas porteiras das propriedades pastoris, procedendo-se á obrigatoriedade na desinfecção dos pés dos animaes, rodas de carros, carroças, automoveis. Evitar a entrada de pessôas procedentes de zonas contaminadas sem que façam desinfecção dos calçados, mãos, etc.

HUMBERTO VERNET,
Inspector-Chefe.

ASSOCIAÇÕES

Alliança Nacional Libertadora — No proximo dia 3 de Maio, terá lugar na Academia de Commercio, ás 20 horas, uma reunião popular a fim de se tratar da fundacção, neste Estado, da Alliança Nacional Libertadora.

—

Federação Espirita Parahybana — Franqueada ao publico, terá lugar hoje, ás 19 e meia horas, na séde dessa agremiação espirita, uma sessão doutrinaria em que será commentado o capitulo XV do Evangelho Segundo o Espiritismo: *"Fóra da Caridade não ha salvação".*

PARTE OFFICIAL

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 29 de abril de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	2.998:865$049	$	2.998:865$049	7:000$000	2.991:865$049
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	1.741:947$300	2:510$000	1.744:457$300	$	1.744:457$300
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	614:081$900	3:900$000	618:681$900	2:510$000	615:471$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	221:827$591	$	221:827$591	$	221:828$591
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	50:000$000	$	50:000$000	$	50:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	10:000$000	$	10:000$000	$	10:000$000
	6.436:721$840	6:410$000	6.443:131$840	9:510$000	6.433:621$840

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de abril de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe.

Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista.

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Severino Cardoso da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Araçá, do districto de Sapé.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o sargento Lauro Torres para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Araçá, do districto de Sapé.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Antonio Solano de Almeida Lyra do cargo de 3.º supplente de delegado de policia do districto de S. João do Cariry.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia João de Medeiros Ramos para exercer o cargo de 3.º supplente de delegado de policia do distristo de S. João do Cariry.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba — Quartel em João Pessôa, 29 de abril de 1935 — Serviço para o dia 30 (terça-feira).

Dia á Força, 2.º ten. Raymundo Coêlho.

Ronda á Guarnição, José Fernandes.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. José Severino.

Dia á Secretaria, cabo Vicente Simões.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Aprigio Isidro.

Dia ao telephne, soldado telephonista José Lourenço.

Boletim numero 101.

(Ass.) **Elias Fernandes**, major cmt. int.

Confere com o original: **Major João da Costa e Silva**, sub-cmt. int.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 29

Requerimentos de:

Isaura Aguiar. — Como requer.

José Amarillio de Vasconcellos. — Igual despacho.

João Alves Prazim. — Satisfaça primeiramente as exigencias da Directoria de Abastecimento.

Liga Protectora dos Sapateiros. — Faça prova do allegado, e volte, querendo.

F. H. Vergára & C.ª. — De accôrdo com a lei quite-se primeiramente com esta Prefeitura que são devedores.

Josepha das Neves. — Como requer.

Maria do Carmo dos Santos. — Deferido, á vista da informação.

—

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

Acta da 1.ª sessão extraordinaria do Conselho Penitenciario, realizada em 27 de abril de 1935.

Presidencia: dr. J. C. de Sá e Benevides. Aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e cinco, ás quatorze horas, no local do costume, presentes os drs. Joaquim Correia de Sá e Benevides, presidente; Evandro Souto, Renato Lima, Adhemar Victor de Menezes Vidal, Aryoswaldo Espinola da Silva e Synesio Pessôa Guimarães, havendo numero legal foi aberta a sessão. Foi distribuido ao dr. Evandro Souto, o pedido de perdão dos réos Pedro Xavier de Oliveira e Manuel Alves Bonifacio. Em seguida o dr. Aryoswaldo Espinola, relatou o pedido de perdão, do réo Manuel Luiz Henrique, concluindo que fosse o mesmo negado. O dr. Synesio Guimarães levantou a preliminar de não ser tomado cnhecimento do pedido, porque, a seu vêr, pela actual Constituição Federal, não é mais poder do governador commutar e perdoar penas. Submettida a preliminar a discussão e votação, o dr. Evandro Souto, votou contra a mesma preliminar e o dr. Renato Lima, fazendo apreciações ao declarar seu voto, terminou pedindo vista aos autos o que foi concedido pelo dr. presidente; assim pois, foi adiado o julgamento para a proxima sessão. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão com a formalidade do estylo. E eu, Belino Souto, secretario interino a escrevi e subscrevo. Dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, presidente, Evandro Souto, Adhemar Vidal, A. Espinola, Synesio Guimarães, Renato Lima, Belino Souto.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 29 de abril de 1935 — Serviço para o dia 30 (terça-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 113.

Dia á Secretaria, guarda n. 10.

Rondantes, guarda fisca Aristides e guardas de 1.ª classe ns. 5 e 7.

Guarda do Quartel, guardas ns. 108 — 99 — 110 e 107.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 76 — 20 e 19.

Policiamento da capital, guardas 51 — 101 — 36 — 122 — 23 — 92 — 63 — 61 — 62 — 12 — 89 — 90 — 58 — 68 — 103 — 55 — 28 — 66 — 73 — 54 — 64 — 44 — 115 — 121 — 98 — 69 — 74 — 24 — 71 — 100 — 60 — 97 — 104 — 105 — 45 — 19 — 20 e 3.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 33 — 22 — 49 — 38 — 17 — 49 — 31 — 46 — 50 — 65 — 15 — 48 — 53 — 26 — 72 J 75 — 21 — 80 — 78 e 14.

Boletim n. 98.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga:** — Pelo **chauffeur** José Xisto Ferreira, conductor do carro placa n. 113-Pb., foi paga a multa de 50$000, imposta por infracção dos arts. 326-b e 336, do R.T.P.

II — **Petições despachadas:** — De Manuel Alves, residente em Campina Grande, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como pede.

De Josias Virgolino, residente em Campina Grande, requerendo troca da placa n. 2.149, do caminhão de sua propriedade marca **Chevrolet**, por uma de aluguel n. 860. — Igual despacho.

De Manuel Alves **chauffeur** profissional por esta Inspectoria, requerendo restituição de sua certidão de edade que juntou, quando requereu o seu exame para motorista. — Attenda-se mediante recibo.

De Francisco Donato de Oliveira residente em Campina Grande, querendo para prestar exame de **chauffeur profissional** — Como requer.

De João Figueirêdo Netto, residente em Cajazeiras, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Igual despacho.

III — **Designação de funccionario:** — **Secção de Vehiculos:** — Designo o amoxarife-pagador, Orlando do Rêgo Luna, para assumir, hoje mesmo, a chefia de serviço da Secção de Vehiculos, ficando dispensado dessas funcções, interina, o fiscal de vehiculos José de Figueirêdo Lima.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector-geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

—

Assembléa Constituinte do Estado

ACTA da septuagesima primeira sessão da Assemlea Constituinte do Estado da Parahyba, em 27 de abril de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro, 2.º secretario, servindo de 1.º, e Peregrino Filho, supplente de secretario, servindo de 2.º, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Raphael Sebas, Celso Mattos, Lauro Wanley, Miguel Bastos, Severino de Lucena, Alcindo Leite, Tertuliano Britto, Paula e Silva, Pedro Ulysses, Emiliano Nobrega e Delfino Costa.

E' lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario lê um officio da Assemblaé Cinstituinte de Minas Geraes communicando ao sr. presidente a eleição de sua Mesa.

Continuando a hora do expediente, e não havendo quem usasse da palavra, o sr. presidente passa á ordem do dia.

Entra em discussão o projecto constitucional e emendas.

Pede a palavra o sr. Celso Mattos e defende a emenda n.º 8 (demarcação e divisão das terras). S. S. estende-se em longas considerações sobre a sua constitucionalidade.

O sr. Aloysio Campos comparece á sala das sessões.

O sr. presidente suspende a sessão por 10 minutos.

Reaberta a sessão, vem á tribuna o sr. Emiliano Nobrega e justifica varias emendas de sua autoria, fazendo sobre cada uma das mesmas, diversas considerações. São ellas as seguintes: ns. 30 (amparo aos funccionarios que tenram mais de 5 filhos), 36 Saúde Publica), 57 (garantias aos funccionarios atacados de molestias contagiosas) 67 (Instrucção Publica), 73 (Protecção ás mattas).

Vem á tribuna o sr. Fernando Nobrega e defende os pontos de vista da Commissão Constitucional, relativamente ás emendas esclarecidas pelo, sr. Emiliano Nobrega, opinando pela regeição das mesmas.

Com a palavra o sr. Delfino Costa, declara-se contrario ao imposto territorial, sem que haja a demarcação das terra em seguida, trata da devastação das mattas, manifestando-se contrario á emenda n.º 8, que fere o assumpto.

Usa da palavra o sr. Aloysio Campos e declara existir em torno á emenda n.º 8 uma sub-emenda conciliatoria, na quel, entretanto, não figura nos impressos distribuidos pela Secretaria.

O sr. Adalberto Ribeiro explica que a culpa não cabe á Secretaria e sim, á propria Commissão Constitucional que não a tinha dado a conhecer á Casa.

O sr. Aloysio Campos solicita ao sr. presidente providencias no sentido de ser trazida ao conhecimento da Assembléa, aquella sub-emenda. E' attendido.

Em face do adeantado da hora, o sr. presidente levanta a sessão depois de designar para a seguinte a mesma ordem do dia: Continuação da 2.ª discussão do projecto constitucional e emendas.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 27 de abril de 1935.

José Maciel, presidente.

Peregrino Filho, 1.º secretario.

Raymundo Vianna, 2.º secretario.

—

Repartições federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 28 ás 18 hs. de 29 de abril de 1935.

Em João Pessôa: — O tempo foi bom á noite. Dia 29: O tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 31,0 e a minima 22,2.

No Estado: — De 14 hs. de 28 ás 14 hs. de 29 de abril de 1935.

Campina Grande: O tempo conservou-se ameaçador e soprando ventos fracos. Maxima 28,6; minima 20,3.

Guarabira: O tempo conservou-se instavel. Maxima 31,8; minima 22,6.

Areia: O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 27,5; minima 20,8.

Umbuzeiro: O tempo conservou-se bom. Maxima 28,0; minima 20,5.

Soledade: O tempo conservou-se instavel e soprando ventos de sueste. Maxima 30,0; minima 21,0.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 28 ás 14 hs. de 29 de abril de 1935.

Maceió: O tempo conservou-se bom. Maxima 29,7; minima 22,4.

Olinda: O tempo conservou-se instavel. Maxima 29,8; minima 22,7.

Natal: O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 29: O tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 22,5.

Até as 20 horas não havia chegado telegramma de Espirito Santo.

Aloysio Vasconcellos,
Observador.

EDITAES

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 2 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Estanislau Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional, situado á rua do Corrupio, esquina da travessa do mesmo nome, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do Edital n.º 2 publicado no jornal official "A União", de 27 de março de 1935.

Administração do Dominio da União, em 27 de março de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração e Escrivão do Registro.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 3 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações do imposto de industria e profissão, maior de 500$000 até 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3, do decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de abril de 1935. — **Janira Carvalho**, servindo de chefe.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — Concurso para provimento de logares de guardas da policia aduaneira — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Inspector da Alfandega desta cidade, presidente do concurso para provimento de logares de guardas da policia aduaneira, mandado proceder pelo exmo. sr. director geral da Fazenda Nacional, na citada Alfandega, em virtude da Ordem n.º 21, de 30 de março findo, da Directoria de Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o decreto n.º 15.220, de 29 de dezembro de 1921, combinado com o de n.º 8.155, de 18 de agosto de 1910, a contar desta data e pelo prazo de trinta (30) dias, acham-se abertas as inscripções para o alludido concurso.

Para ser admittido, provará o candidato:

a) ter a robustez physica, necessaria ao serviço, comprovada em inspecção de saúde, que verificará si o inspeccionado satisfaz as exigencias previstas nos regulamentos militares;

b) ter de 18 a 35 annos de idade;

c) ter bom comportamento. Esta prova será feita por qualquer meio admittido em lei;

d) ter sido vaccinado ou revaccinado;

e) e apresentar folha corrida.

A inspecção a que se refere a letra "a" será procedida após o encerramento das inscripções, por junta medica de 3 membros.

Dito concurso constará de exame de escripta e leitura, correntes, de portuguès e das operações fundamentaes sobre numeros inteiros, fracções e systema metrico.

O candidato á inscripção, póde tambem juntar ao seu requerimento, documentos que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação, inclusive o serviço militar, afim de ser isso levado em conta na classificação, quando pelo resultado dos exames e depois do confronto dos documentos acima exigidos, ainda ficar em igualdade de condições com outros candidatos.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao presidente do concurso, sellado com uma estampilha federal de 2$000 e o sello de Educação e Saúde e acompanhado dos documentos acima mencionados, pagando cada candidato a importancia de 10$000 em estampilha federal e ainda o sello de Educação e Saúde, relativos á taxa de inscripção.

Alfandega de João Pessôa, 22 de abril de 1935.

O 1.º scrpturario, servindo de secretario — **Evandro Medeiros.**

—

EDITAL DE VENDA EM HASTA PUBLICA — de ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que no dia 8 de maio do corrente anno, no edificio do Juizo Federal, nesta capital, á avenida General Osorio n.º 482, ás quinze horas, serão levados em hasta publica os seguintes moveis adjudicados á Fazenda Nacional, em executivo promovido pelo dr. Procurador da Republica, para cobrança de divida fiscal: duas mesas de 2 metros por um; um pequeno guarda-comida e um guarda-louça de porta de vidro, com pedra marmore.

Administração do Dominio da União, em 23 de abril de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA — DIRECTORIA DE OBRAS E LIMPESA PUBLICAS — EDITAL N.º 2 — Chama concorren-

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 29 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 27		188:835$292
Recebedoria de Rendas — Por conta do dia 27	3:900$000	
José Mendonça Furtado — Divida activa	34$500	
Diversos funccionarios — Desconto de vencimentos	1:061$700	4:996$200
Banco do Brasil — C|10% da Receita — Retirada	2:510$000	
Banco do Estado — C|movimento .. Idem	7:000$000	9:510$000
		203:187$492

DESPESA

Alfredo Queiroz — Ajuda de custo	276$000	
F. Jenhson & Cia. — Conta da Imprensa Official	7:000$000	
Força Publica — Ajuda de custo ..	1:897$600	
Caixa Economica — Retirada	2:000$000	
Deocleciano de Belli — Adeantamento	80$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	16:137$100	27:390$700
Banco do Brasil — C|10% da Receita — Deposito	3:900$000	
Banco do Estado — C|Movimento — Idem	2:510$000	6:410$000
Saldo para o dia 30		169:386$792
		203:187$492

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de abril de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Antonio Laurentino Ramos, Escripturario.

BALANCÊTE DA REÇEITA E DESPESA EM 29 DE ABRIL DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 27	24:130$591	
Receita do dia 29	11:750$900	35:881$491

DESPESA

Saldo para o dia 30		35:881$491
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:632$000	
Dinheiro em cofre	34:163$491	35:881$491
Caixa Pharmaceutica O. Municipal:		
Saldo do dia 27	8:185$200	
Receita do dia 29	92$000	8:277$200
Saldo para o dia 30		
Em dinheiro na Caixa Rural		8:277$200

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 29 de abril de 1935.

Gentil Fernandes.
Thesoureiro interino.

tes para a construcção de meios fios e linhas dagua na rua S. Elias e de uma galeria de aguas pluviaes no cruzamento desta com a avenida Juarez Tavora — De ordem do sr. Prefeito, torno publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para apresentação de propostas para construcção de meios fios e linha dagua na rua Santo Elias, assim como construcção de uma galeria de aguas pluviaes no cruzamento desta com a avenida Juarez Tavora.

Os meios fios deverão ser de granito com 12 centimetros de espessura e as linhas dagua com material da mesma qualidade, com 1m. 50 de largura.

Outros esclarecimentos de que precisarem para a execução do referido serviço, poderão os interessados solicitarem desta Directoria.

As propostas deverão ser entregues nesta Prefeitura em enveloppes fechados, até o dia 9 do proximo mês de maio, devendo cada proponente fazer uma caução de 1:000$000 (um conto de réis), que será levantado logo após a abertura das mesmas, no dia seguinte ás 14 horas, em presença dos respectivos interessados ou depois da execução dos trabalhos.

Fica reservado o direito de acceitar ou não a menor proposta.

João Pessôa, 24 de abril de 1935. — **Davina de Queiroz**, 3.ª escripturaria.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Departamento Nacional da Producção Vegetal — Directoria do Ensino Agricola — Aprendizado Agricola da Parahyba — Edital n. 4 — 2.ª Praça — De ordem do sr. director do Aprendizado Agricola da Parahyba, e de accôrdo com o officio n. 293, de 22 de fevereiro do corrente anno, da Directoria do Ensino Agricola, faço saber que, ás 15 horas do dia 15 de maio vindouro, na Secretaria do mesmo estabelecimento em Bananeiras, serão vendidos em leilão e a quem maior lance offerecer, 24 fardos de fumo estado "chinês" e "amarello", dos typos C, D, E e F podendo o mesmo ser examinado pelos interessados, no Armazem deste Aprendizado.

Aprendizado Agricola da Parahyba, em 25 de abril de 1935. — **Francisco Ramalho da Silva**, escripturario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes Severino Pereira Thenorio, agricultor, maior, filho de Manuel Thenorio da Silva e de Clotilde Maria da Conceição, e d. Severina Maria de Britto, menor, filha de Santino Ignacio de Britto e de Amelia Maria de Britto, todos moradores no Abiahy, districto de Pitimbú, desta comarca, sendo os nubentes solteiros e naturaes deste Estado. Si alguem suber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, abril de 1935. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — O doutor Aprigio de Queiroz Fonsêca, juiz Municipal do termo de Brejo do Cruz, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, pelo senhor adjuncto de promotor publico deste termo foi denunciado José Forte Maia como incurso do art. 294 da Consolidação das Leis Penaes da Republica, e como se acha foragido o supra dito denunciado, chama-o e cita-o para comparecer á sala das audiencias deste Juizo, no Paço do Concelho Municipal desta villa, no dia dois de Maio do corrente anno, ás 10 horas, a fim de assistir á formação de sua culpa e demais termos de seu processo sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido denunciado, mandou o juiz, passar o presente edital com o prazo de oito dias, o qual será affixado no lugar de costume e publicado na Imprensa Official deste Estado. Dado e passado aos vinte dois dias do mês de abril de 1935. Eu, Antonio Olympio Maia, escrivão, o escrevi (ass. Aprigio de Queiroz Fonsêca. Está conforme com o original, que bem e fielmente copiei e dou fé. Brejo do Cruz, 22|4|935. O escrivão do 2.º Officio., Octavio Olympio Maia.

—

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EDITAL N.º 5 — Directoria de Expediente e Fazenda — Faço publico, em observancia ás determinações dos decretos ns. 260 e 261, de 25 e 30 de janeiro de 1933, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para as reclamações dos contribuintes constantes da relação abaixo, a respeito dos impostos de licença de portas abertas ora lançados, os quaes devem ser pagos se forem superiores a 100$000, em três prestações, nos mêses de abril, junho e outubro; si inferiores a ...... 100$000 e superior a 50$000, em duas prestações nos mêses de abril e agosto e até 50$000 de uma só vez dentro de 30 dias depois da publicação deste edital.

Outro im: os impostos não pagos nas epocas determinadas serão accrescidos da multa de 5% e mais 1% por mês de móra até o fim do exercicio e os não pagos dentro do exercicio serão accrescidos da multa legal afóra custas e despêsas da execução, quando houver.

Para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que vae datado e assignado.

Prifeitura Municipal de João Pessôa, 3 de abril de 1935.

José de Carvalho — (Director de Expediente e Fazenda).

(Continuação)

Praça Alvaro Machado — Dias, Galvão & C.ª Ltd., posto de vendas accessorios de automoveis 240$000.

Des. José Peregrino — 119 Genulno Augusto Silva, barbearia 10$000.

Barão do Triumpho — 488 R. de Lima Santos, escriptorio de commissões 440$000.

Rua da Republica — 729 Octacilio Filgueiras, bilhar, 80$000; 611 Abelardo Soares, garage de bicycleta, .. 50$000; 705 Manuel B. da Silva, sapataria, 15$000; 838 Antonio Diogo Ferreira, casa a retalho 30$000.

Rua Padre Antonio Pereira — S|n José Lima & C.ª, fabrica de bebidas 100$000.

Baralho — 502 João Januario Dantas, casa a retalho 35$000.

Avenida B. Rohan — 184 Santos & Luna, sapataria, 40$000; 128 Antonio Nunes da Costa, casa a retalho, ... 75$000.

Praça Vidal de Negreiros — 35 Walfredo Guedes P. Sobrinho, garage de automoveis 250$000.

Avenida 12 de Outubro — 606 Josephina Julia, garage de bicycleta .. 40$000.

Avenida Rodrigues Chaves — 212 José de Assis, garage de bicycleta .. 40$000.

Rua Maciel Pinheiro — 124 J. Ferreira da Silva & C.ª, deposito de mercadorias, 200$000; 145 Alfredo Chaves & C.ª, escriptorio rep. 660$000.

Avenida João da Matta — Severino Justino Gomes, açougue 100$000.

Rua Duque de Caxias — 400 Paulino Chor, casa a retalho, 100$000; 541 Jacob Feldman, idem, idem 500$000.

Avenida Nova — 369 Antonio Vicente, estabulo 10$000.

Rua da Saudade — 105 Severino Carneiro Mesquita, bilhar 100$000.

Rua da Caieira — 36 Maria Alves Marinho, quitanda de 2.ª classe .... 15$000.

Oitizeiro — 520 Vicente Gonçalves, quitanda de 1.ª classe 25$000.

Avenida Joaquim Torres — 420 Abilio Barbosa Araújo, idem, idem de 2.ª classe 15$000.

Avenida Concordia — 680 Leonila Baptista de Moura, casa a retalho (rectificação) 45$000.

SECÇÃO LIVRE

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Eleição de Definidores — Na qualidade de provedor desta instituição, convido os irmãos da mesma, para, na forma dos arts. 38 e 43 do vigente compromisso, comparecerem ás 13 horas do dia 5 de maio p. futuro, na igreja, sua séde, e elegerem os vinte e quatro definidores, que constitúem a Junta Definitoria do biennio de 2 de julho proximo a igual data em 1937.

João Pessôa, 27 de abril de 1935. — O provedor, **José F. de Novaes**.

—

A' Gl.: do Gr.: Arch.: do Un.: — REGENERAÇÃO DO NORTE — (Aug.: e Benem.: Loj.: Cap.:) — **CONVITE** — De ordem do Pod.: Ir.: Ven.: são convidados os OObr.: deste Aug.: Quad.: a comparecerem á Sess.: Esp.: de Eleiç.: para Repres.: a Sob.: Assembl.: Ger.: da Ord.: Maçon.:, que se realizará na proxima 3.ª feira, 30 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

Secret.: em 25 de abril de 1935. (E.: V.:).

Aureliano Bezerra 18.: Secr.:.

—

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.º 6, emittido pela agencia de São Paulo para o vapor "Piratiny". Vmg. 11-ida|volta, entrado em Cabedello no dia 8 deste, referente a 100 caixas de enxadas de marca LOUBOSA, embarcadas pela Cia. Vidr. Santa Maria e consignadas á firma commercial desta praça srs. L. Barbosa & Cia. Ltda. e como a mesma firma deseja retirar a mencionada mercadoria, vimos pelo presente AVISO dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação do conhecimento original, de accôrdo com os Decretos ns. 19.473 de 10|12|930 e 19.754 de 18|3|931 do Governo Provisorio Federal se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 27 — 4 — 935.

P. p. da Cia. Carbonifera Rio Grandense — **Lisbôa & Cia.** — Agentes.

—

CLUBE ASTRÉA — EDITAL — De ordem do sr. presidente convido todos os socios em pleno goso de seus direitos (Artigos 6.º, 9.º e 13 dos Estatutos) para tomarem parte na **Sessão Especial de Eleição** que se realizará no dia 5 de maio proximo pelas 14 horas, de accôrdo com o que estabelecem os artigos 14.º e 15.º.

Clube Astréa, 26 de abril de 1935.

Luiz Galvão — 1.º secretario.

—

SPORT CLUB CABO BRANCO — Assembléa Geral Extraordinaria — 2.ª e ultima convocação — De ordem do sr. presidente e de conformidade com o art. 48, letra b dos Estatutos, ficam convocados todos os socios em pleno gôzo de seus direitos, para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, em 2.ª convocação, (por não ter se realizado em 1.ª convocação), a realizar-se no proximo dia 30 do fluente, ás 19 1|2 horas, na séde social, para o fim especial de Reforma dos Estatutos, Apreciação, Estudo e Autorização para alienar e adquirir imoveis.

Onaldo Alves de Sá, 1.º secretario.

—

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DA PARAHYBA DO NORTE — Assembléa Geral Extraordinaria — De ordem do presidente, convido todos os membros desta Associação a comparecerem hoje, ás 14 horas, á sessão de Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará na séde social, á rua Duque de Caxias, a fim de serem tratados de assumptos de relevante importancia para a classe.

Não se verificando numero legal para a reunião de hoje, ficará a mesma convocada para o dia 1.º de Maio, no mesmo local, a qual se effectuará com o numero de socios que comparecer, de conformidade com os estatutos sociaes.

João Pessôa, 28 de abril de 1935. — **Alvaro Quintino de Sousa Mello**, 1.º secretario.

—

AGRADECIMENTO — Cumprindo com o sagrado dever de gratidão e que venho publicamente declarar a minha satisfação pelo exito que obteve a minha esposa em uma grave operação de extirpação de fribroura do utero, exito que devemos a Deus e a reconhecida habilidade do sabio cirurgião dr. Nelson Carreira.

Agradeço ao dr. Nelson Carreira primeiramente assim como aos auxiliares e dedicados enfermeiros do Hospital Prompto Soccorro.

João Pessôa, 29 de abril de 1935 — **Antonio da Silva Coutinho**.

—

ACTA da sessão da assembléa geral ordinaria dos accionistas do Banco do Estado da Parahyba, realizada em 29 de março de 1935.

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e trinta e cinco, na séde do Banco do Estado da Parahyba, á rua Maciel Pinheiro n. 252, ás 14 horas, realizou-se em terceira convocação, conforme as publicações feitas no orgam official do Estado, d eaccôrdo cm a lei e os Estatutos á assembléa geral e ordinaria deste estabelecimento, para a leitura do relatorio da directoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovação do balanço referente ao exercicio financeiro de 1934, e eleição do Conselho Fiscal para o exercicio do anno de 1935.

A hora determinada com a presença dos senhores accionistas: — Dr. Lauro Wanderley, Basileu Gomes, Estado da Parahyba representado pelo dr. João Santa Cruz, J. Barros & Filho, Jos éde Barros Moreira, Alustau, Ferreira Amorim & C.ª, Carlos Guimarães, Fernandes & C., herders do dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, apresentads pelo sr. Jão Ursulo Filho, Octavio Monteiro, Francisco Ribeiro de Mendonça, B. Moraes & C.ª, Luiz Lianza & Filhos, dr. Clemente Rosas, Heronides Cunha, por si, sua esposa e filhos menores, Sousa Campos, Wademar Leite, por si, pp. dr. José Rodrigues de Carvalho e seus filhos menores Joaquim Francisco, Rosalce e Maria da Conceição, Lisbôa & C.ª, Manuel Soares Londres, Ismael da Cruz Gouveia, Avelino Cunha & C.ª, Avelino Cunha de Azevêd, Cunha & Di Lascio, F. H. Vergára & C.ª, Leonel Duarte, Tito Silva & C.ª, Alves de Britto & C.ª, Nerva Grangeiro por si e seu filho menor, Heitor Gusmão, Estevam Gersou Carneiro da Cunha, Soares de Oliveira & C.ª, por si e por procuração de João si e pr
Vasconcellos, J. Minervino & C.ª, dr. Ireneu Joffily e Gentil Lins representado pelo sr. Waldemar Leite, perfazendo um total de 4.738 acções e como este numero fosse legal, o sr. presidente, ladeado pelos respectivos secretarios, declarou aberta a sessão, e mandou proceder em seguida, a chamada dos accionistas presentes. Logo após, iniciou-se a leitura do reatorio da directoria do parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos referentes ao exercicio financeiro do anno de 1934.

O sr. presidente declarou que a discussão e approvação desses documentos como dissessem respeito a actos da directoria presente, não podia esta nesta parte do assumpto, dirigir os trabalhos da assembléa, pelo que solicitava da casa, acclamar uma directoria **ad-hoc**, para o fim especial de submettes á casa a approvação do Balanço, relatorio da directoria e parecer do Conselho Fiscal. Acceito o alvitre d sr. presidente, foi acclamado presidente o sr. Basileu Gomes, que convidou para secretario os srs. Lourival Lisbôa e dr. Coralio Soares de Oliveira. Submettido á approvação da Assembléa, o relatorio da directoria, parecer do Conselho Fiscal e os documentos do balanço referente ao exercicio financeiro do anno de 1934, foi tudo approvado por unanimidade. Em seguida a directoria **ad-hoc** como tivesse terminado a sua missão convidou o sr. presidente e respectivos secretarios e effectivos, a tomarem novamente a direcção dos trabalhos.

O sr. presidente dr. Irenêo Joffily declarou ir proceder a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o exercicio do corrente anno, o que se fez de accôrdo com as normas dos Estatutos em vigor tendo sido eleitos por unanimidade de votos os srs. Basieu Gomes, dr. José Teixeira de Vasconcellos e Caudiano Alustau. Para a supplencia do mesmo Conselho foram eleitos os srs. José Vicente Montenegro, Juvenal Coêlho e Nerva Grangeiro. Em seguida o sr. presidente declarou haver recebido um abaixo assignado dos srs. funccionarios solicitando um reajustamento dos seus vencimentos, o qual deixava de apresentar a assembléa por ter sido esta convocada para fins especiaes. Assim por proposta do sr. director Ismael Emiliano da Cruz Gouveia ficava o mesmo para ser apresentado e resolvido em uma assembléa geral extraordinaria que se convocaria especialmente para este fim.

Não havendo mais nada a tratar declarar o sr. presidente encerrada a sessão da qual para constar lavrou-se a presente acta que lida e achada conforme vae pela mesa assignada.

Dr. Irenêo Joffily
Manuel Soares Londres
Ismael Emiliano da Cruz Gouveia

Nota: — Publicação retardada por accumulo de materia.

—

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE — Aviso á praça — Tendo se extravindo o conhecimento Original n. 7. emittido pela agencia de Porto Alegre, para o vapor **Tambaú**, vgm-9 ida|volta, aqui entrado em 25|3|935, referente a 1 caixa de marca: **Baliza** contendo obras de ferro, embarcadas naquelle porto pela firma Abramo Eberle & C.ª, e consignada a Francisco Cicero de Mello e como o recebedor sr. Francisco Cicero de Mello, deseja retirar a mencionada mercadoria, vimos pelo presente aviso dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação do conhecimento original de accôrdo com os

LEILÃO DE LUXUOSOS MOVEIS

3.ª feira, 2 de maio, ás 7 horas da noite, na avenida João da Matta, n.º 203 — Trincheira.

Os leiloeiros Jayme e Aristides venderão os finos moveis da residencia do sr. Arthur Lopes de Castro Pinto, digno commandante do 22.º B. C., constando de 1 importante sala de jantar e 1 finissimo dormitorio para casal, tudo em finissima embuia rajada, guarnecido com crystal, no valor de 14:000$000. Esses luxuosos moveis serão vendidos ao maior preço pelo que der. E mais crystaes, e 1 finissima boneca, 1 bailarina russa.

Chamamos a attenção dos srs. noivos e capitalistas, para essa excellente opportunidade para adquirir moveis modernissimos e luxuosos.

Leiam na 3.ª feira neste jornal o annuncio com a relação detalhada de todos os moveis que serão vendidos em leilão.

3.ª feira, ás 7 horas da noite, á avenida João da Matta n.º 203, Trincheiras.

MANOEL JUSTINO DE ANDRADE

7.º DIA

Idalina de Sousa Pinto de Andrade, Alexandrina Amelia de Andrade Rita Amelia de Andrade, Antonio Justino de Andrade e familia, Francisco Guimarães e familia, esposa, filhos, genro e netos convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia pela alma do inesquecivel MANUEL JUSTINO DE ANDRADE, que se celebrará a 2 de Maio, ás 6 1|2 horas, na Cathedral. Antecipadamente agradecem áquellas pessôas que comparecerem a este acto de piedade christã.

RELATORIO N. 3

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA EMPRÊSA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA DA PARAHYBA DO NORTE, (ENCAMPADA PELO GOVÊRNO DO ESTADO), RELATIVO AO ANNO DE 1934

Srs. associados:

Cumprindo o que dispõe o art. 49 do decreto 20.465, de 1.° de outubro de 1931, venho, na qualidade de presidente da Junta Administrativa desta Caixa, dar ao conhecimento da presente assembléa o relatorio elaborado pela junta que presido, referente ao exercicio social que se encerrou em 31 de dezembro do anno p. findo.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Comquanto a actual administração não tenha recebido da Junta a que succedeu, o que pareceria razoavel, relatorio da gestão finda, sente a Junta que se vos dirige o dever de declarar que não deparou nenhuma difficuldade em fazer detalhes da gestão referida, uma vez que entrando no exercicio das funcções em que se encontra, poz-se, facilmente, ao par de tudo que praticaram os seus antecessores no mandato, que, é justo proclamar, foi de plena harmonia com os melhores interesses da Caixa de Aposentadoria e Pensões.

SECRETARA DA CAIXA

Louvavelmente compenetrada dos deveres que se lhe attribuem, vem a Secretaria agindo com o necessario aprumo, resultando disto a perfeita ordem em que se encontram os serviços de sua alçada.

SESSÕES DA JUNTA ADMINISTRATIVA

Durante o exercicio de que se presta contas, realizou a Junta de Administração 12 sessões, sendo 5 extraordinarias. Nessas sessões foram, sempre de modo cordial, discutidos assumptos communs da sociedade e ainda alguns casos de maior importancia, quaes sejam os da aposentadoria requerida pelo consocio Daniel Justiniano de Araujo e outra requerida pelo representante do associado fallecido Genesio Domingos da Silva.

No primeiro destes casos, agiu a Junta, deferindo o pedido, de accôrdo com o art. 53, §§ 3.° e 5.° do decreto 20.465, de 1.° de outubro de 1931, e ainda com o decreto 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, em os quaes se encontra amparado o requerente.

No segundo caso, deliberou-se de conformidade com o art. 31 do decreto 20.465, de 1.° de outubro de 1931.

Os processos referentes aos dois casos em apreço foram encaminhados, devidamente, ao Conselho Nacional do Trabalho.

Pelo numero de sessões extraordinarias, verifica-se que a Junta que presidiu aos destinos desta Entidade no exercicio recem-findo, esforçou-se no cumprimento das responsabilidades assumidas.

ASSOCIADOS CONTRIBUINTES

Iniciou a Caixa o exercicio de 1934 com 160 socios contribuintes e encerrou esse exercicio com o numero de 165.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Este departamento da Caixa correspondendo a sua finalidade, apesar do seu pouco tempo de funccionamento e pequeno capital com que se iniciou, por autorização do Conselho Nacional do Trabalho, vem prestando constantes beneficios aos associados da Caixa.

ORÇAMENTO EXECUTADO

De accôrdo com o que se deliberou e foi communicado ao Conselho Nacional do Trabalho, orçou-se para o anno passado em 38:566$400 a receita e 12:197$400 a despesa.

Executando-se esse orçamento, obteve-se o resultado seguinte:

Receita	44:388$800
Despesa	11:579$900

Aqui, constata-se bem lisongeira a situação da Caixa, uma vez que, emquanto augmentou a sua renda em 5:823$400, diminuiu a despesa orçada em Rs. 617$500.

ORÇAMENTO PROPOSTO PARA O ACTUAL EXERCICIO

Dadas as condições da Caixa, propoz-se para o exercicio de 1935, o orçamento seguinte, cujo augmento de receita e despesa corresponde aos imperativos da sua evolução:

Receita proposta para 1935	42:300$000
Despesa proposta para 1935	13:800$000

PATRIMONIO CONSTITUIDO

Saldo do patrimonio em 1933	53:613$100
Saldo do exercicio de 1934	32:808$900
Total do patrimonio Rs.	86:422$000

ELEIÇÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA

Conforme disposição da lei que rege o assumpto, e ainda recommendação do Conselho Nacional do Trabalho, foi feita, na phase regulamentar, a eleição dos elementos que deviam, por parte dos associados, compôr a Junta Administrativa e designados os que nesta Junta representariam a Emprêsa.

Decorrendo a eleição e formalidades accessorias dentro do melhor cunho de harmonia social, obteve-se o resultado seguinte:

MEMBROS ELEITOS: — Joaquim Vicente Torres (reeleito), José de Luna Freire, José Balduino da Silveira e Victorino Pereira Martins, effectivos e supplentes, respectivamente.

MEMBROS DESIGNADOS: — Effectivos: Ismael de Oliveira e Paulo Ferreira da Silva. Supplentes: — Camillo Lelis da Silva e Waldemar Rodrigues da Silva.

Ainda de accôrdo com as prescripções regulamentares, foi eleito o presidente da Junta, cuja escolha, unanimemente, recahiu no associado Joaquim Vicente Torres.

CONCLUSÃO

Presume a Administração, srs. associados, que ora se disimcumbe de grande tarefa, aliás honrosa, que vos dignastes delegar-lhe, estar vos relatando com a minucia possivel as occorrencias de sua gestão. Entretanto, deixa-se, coherentemente, ao vosso dispor para quaesquer esclarecimentos o mais que desejardes, sobre o assumpto.

Joaquim Vicente Torres, presidente da Junta
Ismael de Oliveira Neves, membro effectivo
Paulo Ferreira da Silva, membro effectivo
José de Luna Freire, membro effectivo
José Balduino da Silveira, secretario

RESULTADO DO EXERCICIO APURADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

DEVE

Administração	5:400$000
Portes e telegrammas	235$400
Despesas diversas	1:677$200
Livros e impressos	215$800
Soccorro medico	3:395$000
Soccorro pharmaceutico	416$500
Pensões	240$000
Saldo liquido do exercicio	32:808$900
	44:388$800

HAVER

Joias	4:264$500
Mensalidades	7:771$300
Augmento de vencimentos	450$000
Contribuição da Empresa	19:814$100
Quota de previdencia	11:979$200
Medicamentos	109$700
	44:388$800

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO

BANCO DO BRASIL	
Saldo desta conta	33:829$400
EMPRESA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA	
Idem, idem	1:771$800
EMPRESA T. L. E FORÇA (EMCAMPADA)	
Idem, idem	29:724$100
MOVEIS & UTENSILIOS	
Idem, idem	2:720$000
APOLICES FEDERAES	
Idem, idem	9:538$800
CARTEIRA DE EMPRESTIMOS	
Idem, idem	8:000$000
CAIXA	
Idem, idem	837$900
	86:422$000

PASSIVO

PATRIMONIO

Saldo representando o Patrimonio desta Caixa até 31 de dezembro de 1933	53:613$100
Saldo verificado neste balanço	32:808$900
	86:422$000

João Pessôa, 28 de abril de 1935.

J. Madruga, Contador.

Visto: *Joaquim Vicente Torres*, Presidente da Junta

---

decretos ns. 19.473, de 10|12|930 e 19.754, de 18|3|931 do Govêrno Provisorio Federal se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 28|4|935. — P. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense. Lisbôa & C.ª, agentes.

POLEMICA RELIGIOSA

Entre Frei Damião e o sr. Sinesio Lira, pastor protestante

Realizou-se na terça-feira, 23 do vigente a anunciada polemica religiosa entre o frade franciscano Damião e o pastor protestante, Sinesio Lira.

Esse certame que abalou a cidade, foi a nota sensacional da semana, attrahindo ao local da discussão consideravel massa de povo curioso em assistir aos debates.

Feito o acordo entre ambas as partes interessadas e o dr. chefe de policia deste Estado, iniciou-se a discussão, ás 16 horas e 14 minutos, no lugar convencionado.

Convencionou-se que não haveria apartes, sendo a discussão dentro da Biblia cada orador tendo direito a vinte minutos alternados.

O frei Damião iniciou a polemica, interpelando o sr. Sinésio sobre o que é a Biblia.

O sr. Sinésio replicou chamando a atenção para o programma convencionado, em que não se cogitava deste assunto; mas, como frei Damião insistia, prontificava-se a satisfazer a curiosidade e responde: — A Biblia Sagrada, revelação divina, contendo o Velho e o Novo Testamentos, com sessenta e seis livros, sendo aquele para os judeus e este para os gentios, todos os povos do mundo E' A PALAVRA DE DEUS.

O sr. Sinesio pergunta ao frei Damião se aceita a Biblia. Este respondendo afirmativamente, o sr. Sinesio tambem afirma aceitar e dá por terminado o preambulo da polemica.

Frei Damião faz uma exposição da doutrina sobre a Eucaristia, baseando-se em citações biblicas, falando por dez minutos em que frizou o texto biblico — "Isto é o meu corpo".

O sr. Sinesio tem a palavra e faz a sua exposição do ponto de vista evangelico, e prova com logica irrefutavel que **Cristo não está na hostia, em corpo, alma e divindade,** como dogmatiza a Igreja catolica.

Prosegue citando o apostolo S. Paulo **ipsis litteris**, onde se diz sobre a Santa Ceia: "Fazei isto em memoria de mim... até que eu venha".

Frei Damião procura refutar a argumentação apresentada, entrando no terreno da metafisica, referindo-se ao corpo de Cristo depois de resuscitado e ao corpo de um individuo grande ou pequeno, sem que seja alterada sua personalidade.

O sr. Sinesio replica, afirmando que si a hostia é realmente Cristo em corpo, alma e divindade, conclue-se que havia dois cristos, quando ele levantou a hostia com sua mão e a consagrou: um que estava reclinado á mesa e o outro na mão.

Frei Damião replicou, referindo-se aos seus conhecimentos de filosofia e teologia, avançando que o sr. Sinésio **não conhecia nem noções de filosofia.**

O sr. Sinésio replica, dizendo que não veio exibir conhecimentos filosoficos, e sim mostrar a verdade ao povo, não lhe sendo necessario dizer que estudou filosofia. (O sr. Sinésio é professor de filosofia no Instituto Biblico do Recife). Prossegue argumentando que na hostia, depois de consagrada, **não se verificam outros acidentes, alem de farinha de trigo, mal cosida, conservando o mesmo peso e sabor.** Continuou afirmando, diante de provas biblicas, que o sacrificio da missa é incruento, isto é, sem sangue, segundo o dogma da Igreja Catolica, e, portanto, sacrificio morto, sem valor.

Esgotando-se o tempo convencionado para o debate, duas horas, o dr. chefe de policia dá por encerrado o certame.

Dispersa-se a grande multdão que se aglomerava dentro e fora do Rink Park, sem que se verifique qualquer perturbação da ordem publica.

E' digno de nota e encomios a linha inquebrantavel mantida pelo dr. Vergniaud Wanderley, d. d. chefe de policia neste Estado, que soube, com impecavel habilidade, conservar a ordem publica, ordenando a confiscação de armas de todas as pessôas que as conduzissem para o local da reunião. Estamos seguramente informados de que varias pessôas foram desarmadas.

Ext. d'A Ordem de 27|5|35.

INDICADOR

EPILEPSIA

Herberth Soares Falcão com 26 annos, soffreu 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 mezes foi radicalmente curado com 9 vidros do especifico "Anti-epileptico Barasch", estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Ligth, no Rio de Janeiro, sob o n. 2526.

O "Anti-epileptico Barasch" é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

PAGA-SE A 1$000 o kilo de bronze velho para fundição. Qualquer quantidade. OF. MONTEIRO, Rua Maciel Pinheiro, 501.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.
JOÃO PESSÔA

POR QUE V. Ex. ainda não cuidou de adquirir um Piano Essenfelder para pagar em prestações modicas? Maciel Pinheiro, 199.

SOMBRINHAS E CHAPÉOS DE SOL — Confecção especial de accôrdo com os desejos do freguez, para qualquer quantidade e a preço convidativo.
Fabrica M. Elias Jorge.
Rua Maciel Pinheiro, n.º 119.
João Pessôa — Parahyba do Norte.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 112.

DROGARIA PASTEUR
ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do país e do extrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessôa — Paraíba.

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS
GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)
JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel 2275
Esq. com a Rua da Aurora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
RECIFE

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR
GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO
Tratamento das hemorrhoides e varizes sem operação
ELECTRICIDADE MEDICA
Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Véras).
Consultas das 14 ás 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 634.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crêche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 2 ás 5 da tarde
Consultorio:— RUA DUQUE DE CAXIAS, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

VENDE-SE a casa n. 142, á rua Padre Ibiapina, com installações de luz e agua. A tratar na mesma.

ENSINA-SE DECORAÇÕES DE BÔLOS — Curso 50$000 — Pagamento adeantado. Rua Duque de Caxias, 569.

UM PIANO ESSENFELDER; mesmo como movel, é o complemento de uma residencia de pessôas de fino trato. Vendem-se em prestações. Maciel Pinheiro, 199.

PLINIO LEMOS
ADVOGADO
RUA MARQUEZ DE HERVAL
CAMPINA GRANDE

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CREANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL
CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 312. (De 14 ás 16 horas) — Telephone, 281.
RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771. Telephone, 155

DR. FRANCISCO PORTO

EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

TRATAMENTO RACIONAL DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR.
Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar. Diariamente das 14 ás 17 horas.

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 ás 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DRA. EUDESIA VIEIRA

Especialidade: — PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
CONSULTAS DIARIAS DAS 14 AS 17
Rua Duque de Caxias, n.º 516.

IRENEO JOFFILY

ADVOGADO

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) [illegible].

A CURA DE UMA REBELDE BLENORHAGIA COM O CONHECIDO MEDICAMENTO

"GONOPIRINA"

— DO —

SR. OVIDIO DE MENDONÇA

O QUE DIZ ABAIXO UM PERNAMBUCANO:

"Recife, 27 de agosto de 1934.
Illmo. sr. Ovidio Lopes de Mendonça.
PHARMACIA S. ANTONIO — JOAO PESSÔA

Em primeiro lugar, desejo que esta vá encontrar-lhe gosando perfeita saúde.

Soffrendo ha 2 annos de uma blenorrhagia e não tendo remedio para combatel-a, um amigo meu aconselhou-me que comprasse um vidro da miraculosa "GONOPIRINA" que ficaria bom. Apenas com um vidro fiquei curado!

As testemunhas são: Ariosto Silva e Irineu Barbosa Alves Lima.

Portanto, como um dever de minha gratidão, envio-lhe a minha photographia, podendo v. s. fazer desta, o uso que bem lhe convier.

O am.º grato — MILTON GOMES DE LIMA PENANTE.
Residencia: Largo da Paz n.º 402. — (Afogados) — RECIFE.

Loteria Federal

NO DIA 11 DE MAIO GRANDE PREMIO DE:

1.000:000$000

Habilitae-vos! Habilitae-vos!

PEDIDOS AO AGENTE GERAL NESTE ESTADO: **C. MOURA**
RUA MACIEL PINHEIRO N. 74

FABRICA DE FOGÕES
"CELINA"

DE 60$000 A 5:000$000

TYPO INGLEZ — QUEIMANDO CARVAO E LENHA — MAXIMA EFFICIENCIA E GRANDE ECONOMIA

Especialistas em portões de ferro, grades, gradis, escadas espiraes, clara-bóias em ferro T e cantoneiras, silos com boccas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias, carros de mão e serralheria em geral.

CONCERTOS DE FOGÕES DE QUALQUER PROCEDENCIA A PREÇOS MODICOS. — FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS

FRAIMAN & CIA.
MACIEL PINHEIRO, 404 — JOÃO PESSÔA

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

A REUNIAO DA ALLIANÇA LIBERTADORA, EM S. PAULO

RIO, 29 — Pela manhã de hoje regressaram de São Paulo o major Hercolino Cascardo, capitão Amoretti Osorio, srs. Francisco Mangabeira e Benjamin Rabello, respectivamente presidente, vice e secretarios da Alliança Nacional Libertadora, que foram alli participar do Congresso dessa entidade politica, realizado no Casino Antarctica, com a participação de cinco mil pessôas da Concentração Operaria de Sorocaba e mais quatro mil participantes. (A. B.)

O GENERAL MANUEL RABELLO ACHA QUE O MOMENTO ESTÁ MUITO CONFUSO

RIO, 29 — A bordo do "Highland Brigade" chegou hoje aqui, a chamado do ministro da Guerra o general Manuel Rabello. Abordado pela reportagem a proposito do reajustamento, disse aquelle militar: "a minha opinião já é bastante conhecida. Para que repetil-a. Todos já conhecem os meus pontos de vista e tão bastante o são que não necessito reproduzil-os. Ademais, o momento está muito confuso. (A. B.)

O RIO DEBAIXO DE FORTES AGUACEIROS

RIO, 29 — (Nacional) — Cahiu, hontem, aqui, quando o movimento era mais intenso, tempestivo aguaceiro que causou serios transtornos ao trafego dos bonds e automoveis ficando estes paralysados por algumas horas. As aguas das ruas attingiram acima dos passeios, chegando a invadir as casas e os estabelecimentos publicos. Só pela madrugada é que funccionaram os transportes, visivelmente superlotados. (A. B.)

O URUGUAY SE PREPARA PARA RECEBER A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS

MONTEVIDEU, 29 — Installa-se amanhã aqui a grande commissão nacional, presidida pelo sr. Juan José Amezaga, a qual é encarregada de organizar os preparativos para a recepção do presidente Getulio Vargas. (A. B.)

A MODA FEMININA SOVIETICA

MOSCOW, 29 — Foram lançados hoje, aqui, quatrocentos modelos femininos que devem satisfazer ás necessidades de todos os governos da União, de modo a estandardizar a vestimenta da mulher russa. (A. B.)

A FISCALIZAÇÃO DO MATERIAL PARA ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 29 — (Nacional) — Segue, amanhã, para a Europa a commissão que fiscalizará a construcção do material destinado ao trafego electrificado da Central do Brasil. Fazem parte da referida commissão os engenheiros Moacyr Silva, Ernani Rezende, Alfredo Fiuza e o director geral da contabilidade do Ministerio da Viação, sr. Fernando de Almeida Brandão. (A. B.)

A MINORIA VAE ESCOLHER O SEU LEADER

RIO, 29 — (Nacional) — A minoria da Camara reunir-se-á hoje, a fim de escolher o seu "leader" e fixar a orientação das bancadas opposicionistas nos proximos trabalhos. (A. B.)

O CASO DA APPREHENSÃO DO JORNAL "A PATRIA"

RIO, 29 — (Nacional) — O juiz federal, sr. Ribas Carneiro baixou uma sentença sobre o caso da apprehensão do jornal "A Patria", julgando que o capitão Felintho Müller é legalmente chefe de policia mas decidiu ser illegal a apprehensão porque esta foi feita sem forma nem figura de progresso. Dahi, applicando a Lei de Segurança, condemnou o chefe de policia ao grão minimo de multa. (A. B.)

CASSADO O MANDATO DO SR. AGRIPPINO NAZARETH

RIO, 29 — (Nacional) O Superior Tribunal Eleitoral, decidindo o recurso dos classistas, resolveu cassar o diploma expedido ao sr. Agrippino Nazareth, sendo convocado o suppente Moraes e Silva. Reuniu-se o Tribunal para julgar o caso do Maranhão e, se houver tempo, o Estado do Rio. (A. B.)

O SECRETARIO DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS CONTESTA NOTICIAS INVERIDICAS

BELLO HORIZONTE, 29 — A proposito das noticias que correram no Rio relativas a assumptos do Ministerio da Guerra, o sr. Gabriel Passos, secretario do Interior, abordado pelo "O Globo" fez as seguintes declarações:

"São inexactas as varias noticias vehiculadas desta capital relativas a assumptos que se prendem á actividade do Ministerio da Guerra. Primeiramente porque são as mais cordiais as relações entre o governo mineiro e o minstro Góes Monteiro e todas as demais altas autordades federaes, posso, por outro lado, assegurar quanto ao reajustamento militar não houve nenhuma actuação directa ou indirecta do sr. governador Benedicto Valladares". (A. B.)

VAE SER EXIGIDO O USO DO PALITOT AO DEPUTADO INTEGRALISTA

S. PAULO, 29 — Nos circulos chegados á Constituinte Estadual affirma-se que na proxima semana será apresentada uma indicação no sentido de ser compellido o deputado integralista Carlos Fairbanks a só comparecer ás sessões envergando o palitot, pois consideram impropria a sua presença vestindo apenas a camisa verde. (A. B.)

OS NERVOS DE AMY MOLLISON NÃO SÃO MAIS OS MESMOS

LONDRES, 29 — A aviadora Amy Mollison soffreu um desastre quando experimentava um avião, sendo presa de forte commoção. (A. B.)

O SR. SOUSA COSTA NÃO VAE DEIXAR A PASTA DA FAZENDA

RIO, 29 — "O Globo" devidamente informado desmente o boato que corria, segundo o qual devido a approvação do projecto do reajustamento dos vencimentos dos militares o sr. Sousa Costa ia deixar a pasta da Fazenda. (A. B.)

REUNIRAM-SE OS DEPUTADOS OPPOSICIONISTAS

RIO, 29 — Os deputados que formam a minoria da Camara se reuniram na sala da Commissão de Finanças para tomar deliberações a respeito da attitude que deverá tomar durante os trabalhos parlamentares. Compareceram os srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Baptista Luzardo, João Mangabeira, Rêgo Barros, José Augusto, Wanderley Pinho, Luiz Vianna, Christiano Machado, Pedro Calmon, Pedro Lago, Domingos Velasco, Henrique Dodsworth, Sampaio Correia, Arthur Santos, Djalma Pinheiro Chagas, Polycarpo Viotti, Eurico Sousa Leão e Daniel Carvalho.

Abrindo a sessão o sr. Sampaio Correia disse que o fazia na qualidade de "leader" que foi da menoria na Constituinte. Falou em seguida o sr. Arthur Bernardes, que agradeceu a honra da sua indicação para dirigir os trabalhos da primeira reunião das opposições colligadas e disse que se pecisava saber desde já quaes eram o representantes da nação que se achavam em dissidio com a situação federal, propondo, por isso que se abrisse uma lista para receber as assignaturas daquelles que quizessem fazer essa declaração, conclue convidando as opposições dos Estados a escolherem os seus "leaders" para que reunidos escolhessem o "leader" geral.

A Frente Unica do Districto Federal escolheu para "leader" da sua bancada o sr. Sampaio Correia. (A. B.)

A CONFERENCIA DANUBIANA SERÁ PRESIDIDA PELO "DUCE"

VIENNA, 29 — — A reunião Danubiana, marcada para o mês de junho proximo, em Roma, será presidida pelo sr. Benito Mussolini, estando convidados para esse conclave três países para uma conversação preliminar. (A. B.)

ROULIEN SOFFREU UM ACCIDENTE

HOLLYWOOD, 29 — Quando filmava uma pellicula cinematographica o artista brasileiro Raul Roulien soffreu fractura de um osso da mão, tendo seguido para Catalina Island onde passará o tempo necessario para a convalescença. (A. B.)

UM RECORD DO "REX"

ROMA, 29 — A estação radiotelephonica de bordo do transatlantico italiano "Rex" estabeleceu o "record" mundial de funccionamento durante a ultima travessia New York-Gilbratar.

A estação recebeu chamados que ao todo duraram quarenta e um minutos. (A. B.)

ADIADO O PROJECTADO EMPRESTIMO INTERNO RUSSO

MOSCOW, 29 — Segundo informações officiaes, varias difficuldades de ordem technica obrigaram o governo a adiar **sine die** o projecto de lançamento de um emprestimo interno de três e meio bilhões de rublos. (A. B.)

A FEIRA DE POSEN

DANTZIG, 29 — O governo da cidade livre de Dantzig enviou dois delegados officiaes a fim de o representarem na inauguração da feira de Posen. (A. B.)

O 1.º DE MAIO EM PARIS

PARIS, 29 — O governo **prohibiu** qualquer manifestação **proletaria no proximo dia 1.º de maio, inclusive as tradiccionaes celebrações. (A. B.)**

AS CONSEQUENCIAS DO AFASTAMENTO DO JAPÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 29 — O afastamento do Japão da Liga das Nações começa a attingir os diversos comités especializados, tanto assim que o delegado japonês não compareceu a nenhuma sessão do comité de Protecção á Infancia, actualmente reunido. (A. B.)

O DIA DO TRABALHO NA ALLEMANHA

BERLIM, 29 — O ministro Goebles dirigiu uma moção ao povo allemão, com relação á festa nacional do trabalho, dizendo que o dia 1.º de maio será celebrado como o symbolo de expressã da liberdade e soberania recuperadas na Allemanha. (A. B.)

O NOVO SECRETARIO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 29 (Nacional) — O presidente Getulio Vargas assignou um decreto nomeando o embaixador Arthur Guimarães Araujo Jorge, para exercer interinamente o cargo de secretario da presidencia. (A. B.).

VAE SER INSTALLADA UMA LINHA TELEGRAPHICA DIRECTA LIGANDO O RIO A BUENOS AYRES E MONTEVIDÉO

RIO, 29 (Nacional) — O sr. Leonidas Siqueira de Menezes, director dos Correios e Telegraphos determinou que se estabelecesse uma linha telegraphica directa entre esta cidade Montevidéo e Buenos Ayres, a fim de permittir que o presidente Getulio Vargas, durante a sua permanencia naquellas republicas, tenha rapida communicação com o Rio. (A. B.).

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

RIO, 29 (Nacional) — De accôrdo com a lei do reajustamento economico foram pagos, hoje, os primeiros creditos sobre hypothecas agricolas, sendo credoras duas usinas de Campos, que receberam 2.500 contos em apolices. (A. B.)

"ILLUSTRAÇÃO"

Em consequencia da falta de papel *couché*, em que é impressa essa victoriosa revista **parahybana, o apparecimento do seu segundo numero, que estava annunciado para hoje,** teve de soffrer retardamento de alguns dias.

A direcção do alludido magazine, além de ter contrato de fornecimento desse material com importante casa desta praça, deante do esgotamento dos *stocks* do referido papel diligenciou adquiril-o na praça de Recife, donde recebeu, hontem, informação telegraphica da impossibilidade de fazel-o, por alli tambem não haver o artigo na quantidade requerida para as necessidades da tiragem daquella publicação.

Por este motivo imperioso, tiveram os orientadores de "*Illustração*" de adoptar a unica solução possivel: demorar a impressão da revista, que já se encontra composta, para não sacrificar cerca de dez paginas de *clichês*, contendo completa reportagem photographica de todos os acontecimentos de maior relevo da quinzena.

Si, porém, não fôr possivel obter o papel *couché* a tempo de fazer circular a revista até o proximo domingo, a sua direcção, a contragosto, ver-se-á obrigada a ordenar a impressão da mesma em papel assetinado.

"ANNUARIO DA PARAHYBA"

A direcção do "Annuario da Parahyba" convida o sr. João Bezerra de Andrade, escripturario da Imprensa Official, a vir recolher com a maxima brevidade, a importancia restante dos annuncios da referida publicação, que fôra já pelo mesmo arrecadada.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino José, filho do sr. Amalio Limeira, residente em Cuité, Picuhy.

— A senhorita Maria Augusta Vianna, filha do sr. José Emygdio Vianna, residente em Santa Rita.

— O dr. Marianno Barbosa, medico em Bananeiras.

— A senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Joel Baptista da Fonsêca, tabellião publico em Guarabira.

— A senhorita Yara Potter, filha do sr. João Potter, conhecido homeopatha residente nesta capital.

ESPONSAES:

Vem de firmar compromisso matrimonial com a senhorita Branca Santabaia, o nosso amigo sr. José Theophilo Beserra, funccionario da fazenda estadual em Picuhy.

A noiva é filha do capitão Carmelio Santabaia, do 23.º Batalhão de Caçadores, aquartellado em Fortaleza, pertencente a alta sociedade daquella capital, em cujos circulos é elemento prestigioso.

NASCIMENTOS:

Marcos é o nome de uma criança nascida ante-hontem, nesta capital, filha do sr. Manuel Caetano da Silva, empregado desta folha e de sua esposa d. Auta Siqueira da Silva.

— A 18 do andante, na cidade de Caicó, occorreu o nascimento do menino Tavany, filhinho do dr. Ignacio Soares Barbosa e de sua esposa d. Ninah Salustino Soares que nos enviaram participação a respeito.

BAPTISADOS:

Na Cathedral Metropolitana, realizou-se domingo a cerimonia baptismal do pequeno Antonio, filhinho do nosso prezado collega de redacção academico Durwal de Albuquerque e de sua digna esposa d. Bernardina Mesquita de Albuquerque.

Fôram padrinhos do baptizado o dr. Antonio Avila Lins e sua exma. consorte, d. Helena da Silveira Avila Lins.

— Foi levada hontem, á pia baptismal, a menina Alice, filha do sr. Antonio de Carvalho Santos, mechanico nesta cidade e sua esposa d. Alice Maia Santos.

Serviram de padrinhos o dr. Raul de Barros Moreira e sua exma. esposa d. Noemia de Barros Moreira.

VIAJANTES:

A negocios de seu interesse particular, acha-se nesta capital o joven bacharelando Alfredo Malheiros, promotor interino da comarca de Itabayana.

— Regressa hoje, a Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde é proprietario e agricultor, o sr. Luiz Florencio Lisbôa, que se encontra em Mamanguape, em visita a pessôas de sua familia.

Hontem, á tarde, s. s. esteve na redacção desta folha, trazendo-nos as suas despedidas.

RADIOCULTURA

O PROGRAMMA DE HOJE EM HOMENAGEM AO SR. BORJA PEREGRINO

Por iniciativa do director de plantão, sr. Francisco Salles, foi organizada para hoje, uma escolhida programmação em homenagem ao sr. Borja Peregrino, digno secretario da Producção e Obras Publicas e actual presidente do Radio Club da Parahyba.

E' uma manifestação merecida, esta que vae ser prestada pelos amadores do microphone do distinguido conterraneo que muito tem se esforçado pelo nosso **broadcasting**, auxiliando-o e amparando-o.

Na noitada radiophonica de hoje tomarão parte os elementos mais destacados da nossa estação transmissora, com o concurso do elemento feminino que vem dando graça e attração ás irradiações do R. C. P.

A **Casa Odeon**, de nossa praça offereceu uma completa collecção de discos novos que serão transmittidos hoje pelo nosso microphone.

O "Bando da Lua" e "Antigos Trovadores" executarão numeros do seu repertorio.

Será irradiada tambem a "hora official" com as informações e noticias do dia, bem como os actos do govêrno.

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Vergniaud Wanderley recebeu o seguinte telegramma:

"BELEM, 28 — Dr. Chefe de Policia. — Communico vossencia realização hoje quatorze horas reunião Assembléa Constituinte este Estado para eleição governadore e senadores, sendo eleitos drs. José Carneiro da Gama Malcher, Abel Chermont, sr. Abelardo Condurú, respectivamente. Reunião decorreu maxima harmonia havendo completa ordem este Estado. Attenciosas saudações. — Capitão **Julio Veras, Chefe Policia**".

Telegrammas retidos

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegrammas retidos para as seguintes pessôas:

Joanna Oliveira; dr. Hildebrando Vasconcellos, delegacia Fiscal; Paulo Leandro; Manuel Machado.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 21 a 27 de abril de 1935.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 6 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Teixeira de Vasconcellos que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Ferreira Amorim & C.ª, 15 kilos de fumo.

Movimento de indigentes — Existiam 82 asylados. Entraram 2. Ficam existindo 84, sendo 40 homens e 44 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 28.4 a 4.5.1935, o director, José Onofre, o medico, dr. Alfredo Monteiro e a Pharmacia Confiança.

Notas — Alem dos asylados matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitario continúa sem alteração.

A ACTUAÇÃO DA INSPECTORIA FEDERAL DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS EM PRÓL DA CULTURA DO ALGODÃO NA PARAHYBA

(Para "A União")

LAURENIO ACCIOLY

O Estado da Parahyba durante os annos agricolas (julho a junho do anno seguinte) comprehendidos no periodo de 1930 a 1934, teve a sua producção de algodão sensivelmente decrescida.

A natureza naquelles quatro annos, foi ingrata, nos perseguiu impiedosamente. Os invernos foram irregularissimos e as chuvas nunca se generalizavam por todo o territorio parahybano, ficando circumscriptas ao brejo, e isso mesmo com grandes estiadas, á pequena parte do Cariry e Sertão. Como se não bastasse essa infelicidade, as pragas que atacam as nossas culturas, irromperam por diversas vezes e em grandes surtos e, apesar de combatidas occasionaram os mais lamentaveis estragos.

A cultura do algodão, fonte donde o Estado vae buscar a maior parcella para o seu orçamento, soffreu consideravelmente ante esses factores, que crearam uma situação assáz difficil ao seu desenvolvimento. As nossas safras, dentre as quaes a de 1929|30 attingiu a elevada cifra de 29 milhões de kilos, durante o periodo de 1930|34, decresceram do seu volume em relação á producção verificada naquelle anno.

Conforme se vê do demonstrativo abaixo, foi grande, lamentavel mesmo a queda da producção do Estado, durante o referido periodo, tendo-se em vista a safra do anno agricola de 1929|30:

Annos agricolas	*Producções em kilos*
1930|31	18.200.000
1931|32	23.000.000
1932|33	9.671.017
1933|34	21.330.745

Felizmente, a Providencia se lembrou de nós. A natureza nos foi prodiga durante o anno agricola de 1934|35. Contamos com um bom inverno e isso foi o bastante. O nosso lavrador é um homem forte e predisposto ao trabalho. Os revezes que as seccas lhe infligem, longe de enfraquecel-o para a lucta, retemperam as suas energias, renovam as suas esperanças em busca de dias melhores. E assim é que a safra de algodão de 1934|35, sem contar com as parcellas com que concorrerão os mêses de maio e junho proximos, pois somente neste ultimo mês é que termina, a safra, já attingiu a 40 milhões de kilos, cifra esta que embora esteja aquem das nossas possibilidades futuras, é certo um indice bem expressivo do nosso progresso na cultura do "ouro branco".

A Parahyba, com esta grande safra, tem avultado as suas economias, facto este que tem concorrido para collocal-a, financeiramente, em situação invejavel dentro do nosso pais.

Com o inverno do anno em curso, que se annuncia o mais promissor, é de suppor que a safra 1935|36 attinja a um volume bem superior a do anno passado, e que nos encha de justo orgulho.

E' de justiça salientar os esforços que a Inspectoria Federal do Serviço de Plantas Texteis vem empregando em prol da cultura algodoeira no Estado da Parahyba. Dentre as medidas postas em pratica pelo actual inspector daquelle serviço, agronomo Clarindo Misael Barros de Gouveia, é digna de louvor a que diz respeito ao serviço de cooperação. Aquelle conceituado technico com a comprehensão exacta dos problemas mais necessarios ao desenvolvimento da cultura do algodão, não tem poupado esforços para propagar o mais possivel o serviço de cooperação, no Estado. Esta medida é do mais alto alcance pela sua dupla finalidade: augmento da producção e divulgação dos methodos modernos empregados na cultura racional do solo. Fomentar o serviço de cooperação é, por conseguinte, concorrer ao mesmo tempo para o incentivo da cultura e melhoria da sua producção.

Os Campos de Cooperação onde os trabalhos agricolas se processam dentro da technica moderna, constituem verdadeiras escolas agricolas, nos quaes os nossos lavradores, acostumados á rotina, vão buscar os ensinamentos necessarios para melhor cultivarem o solo. Ao contacto com esses pequenos centros agricolas, o lavrador vae transformando a sua mentalidade: os instrumentos agrarios modernos por si só são verdadeiros mestres que praticamente lhe demonstram a efficiencia da cultura racional.

Foi considerando as vantagens decorrentes do serviço de cooperação, que a Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis lhe deu o maior incremento possivel no corrente anno. Assim é que, procurando aquella repartição completar a machinaria de que já dispunha fez acquisição dos instrumentos agrarios modernos indispensaveis ao fim que tinha em vista, dentre elles se destacando pela sua capacidade dois tractores "Caterpillar" e um "John Deere".

Conta a Inspectoria, até a presente data, com quarenta campos de cooperação disseminados pelo brejo, cariry e sertão, no total de 1.223 hectares, plantados racionalmente, onde viceja exhuberantemente o algodoeiro, graças ao cuidadoso trato que lhe é dispensado. O aspecto que apresentam as culturas é o melhor possivel, dahi se augurando os melhores resultados.

O quadro que se segue, referente aos campos de cooperação alludidos, diz bem da actuação da Inspectoria Federal do Serviço de Plantas Texteis em prol da cultura algodoeira no Estado da Parahyba:

Municipios	*N.º de Campos*	*Total em hectares*
Ingá	16	364
Pilar	3	112
Guarabira	1	100
Pedras de Fôgo	1	100
Sousa	2	70
Araruna	2	70
Santa Rita	2	70
A. do Monteiro	2	62
Santa Luzia	1	50
Pombal	1	50
Esperança	2	45
Cajazeiras	2	40
Anthenor Navarro	2	35
Itabayana	1	30
S. J. do Cariry	1	15
Alagôa Grande	1	10
	40	1.223

Não se deixou, porém, ficar ahi a acção daquella Inspectoria. Uma outra medida da mais elevada importancia foi tomada. Incumbida pela Directoria do mesmo Serviço no Rio de Janeiro, fez acquisição em S. Paulo, de 13.000 saccos de sementes de algodão "Texas", pesando 390.000 kilos, da melhor qualidade e convenientemente expurgadas, as quaes foram vendidas aos lavradores á razão de $100 o kilo.

Permitta a Providencia que o inverno continue com a regularidade com que se vem manifestando, e veremos coroados de pleno exito os esforços da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis neste Estado.

São os meus votos.

DECRETO N.º 22.042, DE 3 DE NOVEMBRO DE 1932

Estabelece as condições do trabalho dos menores na industria.

O Chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolve:

Art. 1.º — E' vedado na industria, em geral o trabalho de menores que não hajam completado a edade de 14 annos.

Art. 2.º — Os proprietarios, directores, administradores ou gerentes de fabricas, officinas ou quaesquer estabelecimentos industriaes — não poderão admittir ao trabalho menores de 14 a 18 annos, sem que estejam estes munidos dos seguintes documentos:

a) certidão de edade ou documento legal que a substitua;

b) autorização do pae, mãe, responsavel legal ou autoridade judiciaria;

c) attestado medico de capacidde physica e mental e de cacinação;

d) prova de saber lêr, escrever e contar.

§ 1.º — Taes documentos permanecerão em poder dos empregadores, para serem exibidos ao inspector do trabalho, quando requisitados.

§ 2.º — Poderá ser dispensada a prova a que se refere a alinea D quando comprovado, perante o inspector do trabalho, que a occupação do menor é indispensavel á subsistencia sua, de seus paes, avós ou irmãos, estabelecida, porém, a condição de que, sem prejuizo do trabalho lhe será ministrada instrucção primaria.

§ 3.º — Os documentos referidos nas alineas **a** e **b** serão fornecidos gratuitamente pela autoridade competente e, juntamente com os designados pelas outras alineas, isentos de sello.

§ 4.º — O attestado de capacidade physica e mental será passado, gratuitamente, por medico do Departamento Nacional de Saúde Publica, do Instituto Medico Legal, do serviço medico das escolas publicas, bem como por todo aquelle que tenha qualidade para fazel-o, uma vez designado pela autoridade fiscal do trabalho, ficando sujeito, em caso de recusa, á multa de 50$000 a 500$000 e, nas reincidencias, ao dobro ou á pena de suspensão ou perda do emprego quando o reincidente fôr funccionario publico.

Art. 3.º — Não estão comprehendidos na prohibição estabelecida no art. 1.º os menores de 12 a 14 annos que forem occupados:

a) nos estabelecimentos em que estejam empregadas as pessôas de uma só familia, sob a autoridade de paes, avós ou irmão mais velho;

b) nos estabelecimentos de ensino profissional ou de caracter beneficente, submettidos á fiscalização official.

Art. 4.º — E' considerado adulto, para os effeitos deste decreto, o menor que haja completado 18 annos.

Art. 5.º — Os menores de 14 a 18 annos não serão admittidos ao trabalho nas industrias especificadas no quadro A, annexo, e só poderão ser admittidos ao trabalho nas industrias especificadas no quadro B, tambem annexo, sob as condições alli determinadas.

Paragrapho unico.

§ unico — O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio poderá estabelecer derrogações ás prohibições constantes dos quadros A e B quando se comprovar que, mediante a applicação de novos methodos de trabalho ou systema de fabricação, ou pela adopção de medidas de prevenção, desaparece o caracter perigoso determinante da prohibição.

Art. 6.º — A duração do trabalho diurno dos menores de 14 a 18 annos será a estabelecida no decreto que regula o horario do trabalho na industria.

Art. 7.º — As autoridades incumbidas da inspecção do trabalho, ou seus delegados, poderão em qualquer tempo, requerer exame medico nos menores de edade inferior a 18 annos, empregados na industria, para o effeito de verificar se os trabalhos de que estão encarregados são prejudiciaes ao seu desenvolvimento physico, a fim de fazel-os abandonar o serviço, se assim se concluir do referido exame.

§ 1.º — Ao responsavel legal pelo menor assiste o direito de impugnar o exame medico e o de requerer outro.

§ 2.º — Não concluindo o exame pela necessidade de abandono completo do serviço, poderá ser dada aos menores, no proprio estabelecimento, outra occupação compativel com a sua capacidade, ou ser temporariamente modificado em relação a elles o regime do trabalho.

Art. 8.º — E' prohibido o trabalho nocturno de menores de 14 a 18 annos de edade, comprehendido como tal o exercitado de 22 ás 5 horas.

Art. 9.º — Mediante permissão do Departamento Nacional do Trabalho, ou da autoridade que o representar, poderão os menores, com a edade de 16 a 18 annos, ter occupação nocturno em estabelecimento onde o trabalho seja necessariamente continuo, respeitadas as restricções do art. 7.º.

Art. 10.º — Os menores do sexo masculino de mais de 16 annos poderão, independentemente da permissão de que trata o art. 9.º, ter occupação nocturna, nos seguintes casos:

a) quando motivo de força maior, que não possa ser previsto ou impedido e não apresente caracter periodico, difficulte o funccionamento normal do estabelecimento;

b) quando, em circumstancias particularmente graves, o interesse publico o exigir;

c) quando se tratar de prevenir a perda de materias primas ou de substancias pereciveis, até á concorrencia de quatro dias consecutivos ou sete dias em um mês, no maximo.

Art. 11.º — Quando o menor com a edade de 14 a 18 annos fôr empregado em mais de um estabelecimento, as horas de trabalho que elle perfizer em cada um serão totalizadas.

Art. 12.º — Aos menores de 14 a 18 annos empregados na industria é vedado remover materiaes de peso superior ao estabelecido nos regulamentos elaborados pela autoridade publica.

Art. 13.º — Os empregadores deverão affixar em seus estabelecimentos as disposições legaes concernentes ao trabalho dos menores de 14 a 18 annos, e, particularmente, as referentes á sua industria.

Art. 14.º — Nos locaes em que trabalharem menores de 14 a 18 annos taes como officinas de orphanatos asylos de caridade ou beneficencia religiosos ou leigos, e suas dependencias, deverá o responsavel fazer collocar um quadro permanente, indicando, em caracteres facilmente legiveis, o horario e as demais condições do trabalho.

Art. 15.º — Os empregadores remetterão, annualmente, até 31 de março, ao Departamento Nacional do Trabalho, ou á autoridade que o representar, uma relação completa dos menores seus empregados, consignan

...o o nome, — bem como a data e o lugar de nascimento de cada um.

§ unico — Os empregadores ficam obrigados a registrar em livro especial as relações de que trata este artigo, com as respectivas indicações.

Art. 16.º — Nos estabelecimentos situados em lugar onde houver escola primaria, dentro do raio de um kilometro, será concedido aos menores analphabetos o tempo necessario á frequencia da escola.

§ unico — Os estabelecimentos situados em lugar onde a escola estiver a maior distancia e que occuparem, permanentemente, mais de trinta menores analphabetos, de 14 a 18 annos, serão obrigados a manter local apropriado em que lhes seja ministrada a instrucção primaria.

Art. 17.º — Aos menores já occupados na industria, na data da publicação deste decreto, é fixado o prazo de doze mêses para a observancia do dispositivo nos arts. 1.º e 2.º e seus paragraphos.

Art. 18.º — Nas minas é interdicto empregar nos trabalhos do fundo menores de edade inferior a 16 annos.

§ 1.º — Os menores de 16 a 18 annos não poderão trabalhar no fundo em preparação de poços e nos logares em que a temperatura fôr superior a 30 grãos centigrados, sendo entretanto, permittido empregal-os, no fundo, em trabalhos faceis autorizados pelos regulamentos em vigor.

§ 2.º — Para certo numero de trabalhos do fundo e da superficie, que impliquem uma responsabilidade particular, a juizo da autoridade competente, a edade minima é fixada em 21 annos.

Art. 19.º — As infracções do presente decreto serão passiveis da multa de 20$000 a 200$000 correspondente a cada menor empregado em desaccôrdo com os seus dispositivos, elevada ao dobro na reincidencia, não podendo, porem, a importancia total exceder de 2:000$000.

§ unico — Todos aquelles que, exercendo autoridade, cuidado ou vigilancia sobre o menor, lhe confiarem ou lhe permittirem occupação vedada pelas disposições deste decreto serão egualmente passiveis da penalidade estabelecida neste artigo, accrescida, eventualmente, da destituição do respectivo poder, mediante processo regular.

Art. 20.º — As multas e demais penalidades previstas neste decreto serão applicadas pelo Departamento Nacional do Trabalho ou autoridade que o representar.

§ 1.º — Das multas e penalidades impostas haverá recurso, com effeito suspensivo, para o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio dentro do prazo de 30 dias, contados da data da sua notificação.

§ 2.º — Não se realizando o pagamento da multa dentro do prazo de trinta dias, contados da data da solução do recurso, ou, nos casos de não interposição deste, da data da sciencia da sua comminação, proceder-se-á á cobrança executiva perante o juizo competente.

Art. 21.º — As importancias das multas que forem arrecadadas serão escripturadas a credito do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, a fim de serem applicadas nas despesas de fiscalização dos serviços a cargo do Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 22.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica.

Getulio Vargas

Joaquim Pedro Salgado Filho

Quadros a que se refere o art. 5.º do decreto n. 22 042 de 3 de novembro de 1932

A

Trabalhos prohibidos aos menores com a edade de 14 a 18 annos:

I — Por apresentarem perigo de envenenamento: fabricação de acidos arsenico e oxalico, arseniato de potassio, cianureto de potassio e azul da Prussia, benzina, sulphuretos, bem como manipulação de residuos animaes.

II — Por apresentarem perigo de accidentes: trabalhos sob ar comprimido, fabricação de acido sulphurico e dos explosivos.

III — Por emanações nocivas: fabricação dos acidos fluoridrico, nitrico, picrico, salicilico, urico, murexida, adubos, anilinas, chloro, chloruretos, etheres sulphurico e acetico, fulminato de mercurio, hydrocarburetos, nitratos, nitrobenzina; esquartejamento e matança de animaes, ustulação de minerios sulphurosos, preparação de oleos e outros corpos gordurosos extrahidos de residuos animais.

IV — Pela presença de poeiras e vapores nocivos: trabalhos com chumbo na fabricação e reparação dos accumuladores electricos, trabalhos de chromolitographia, fabricação de corantes e seus derivados, demolição dos fornos nas fabricas de vidros e crystaes, gravação e polimento a sêcco dos crystaes e dos vidros; gravação e despolimento, com acido fluoridrico, dos vidros e crystaes; preparação de pelles, operações de desfiar e rasgar os trapos.

V — Pelo perigo de doenças especiaes produzidas por emanações nocivas: fabricação de alvaiade de chumbo, chromato de potassio, phosphoro, sulphato de mercurio, zarcão, tratamento dos minerios de cobre; estanhagem dos espelhos pelo mercurio, nas ligas metalicas e nas soldas em que entre mais de 10 °|° de chumbo, nos trabalhos com chumbo.

IV — Pela necessidade de um trabalho attento e muito prudente: fabricação de celluloide e productos nitrados analogos, trabalhos em fornos com alta temperatura; manutenção, conducção e vigilancia de linhas, apparelhos e machinas electricas em certas condições perigosas.

B

Estabelecimentos nos quaes o emprego dos menores com a edade de 14 a 18 annos é permittido, sob a condição de não effectuarem determinados trabalhos

I — Nos locaes onde haja desprendimento de poeiras: trabalhos das batedeiras das fiações de algodão; fabricação de cal, inclusive o serviço dos fornos; cantaria, preparação do cascalho, ceramica; trabalhos na lixa fabricas de chapéos de feltro; fabricas de botões e outros artefactos de chifres ou de ossos; fabricas de cimento, colchoarias; fabricas de cortiças, de crystaes, de esmaltes, de estopas, de gesso, de louças; marmorarias, preparo e trabalho com materiaes mineraes em geral, pedreiras, e preparação dos trapos, farrapos para fabricação de papel, peleterias, preparação de plumas, fabricas de porcelanas e de productos chimicos.

II — Por apresentarem perigo de accidentes: trabalhos no sub-solo ou sob ar comprimido, nos locaes em que se faz a corrida dos metaes nos altos fornos, em certas operações das usinas de assucar, nas officinas de soldagem, nas olarias, na fabricação de phosphoro.

III — Nos locaes em que se desprenem vapores nocivos: das destilações e depositos de alcool, fabricas de artefactos de borracha; fabricas de cerveja, nas tinturarias das fabricas de chapéos de feltro; fabricas de couros envernizados, de artefactos de cobre, de collodio; collodio; cortumes, preparações de crinas e plumas, officinas de douração, prateação e nickelagem; drogarias; fabricação de typos para imprensa, quando entrar mais de 10 °|° de chumbo na liga; fabricas de esmaltes, galvanizações de ferro, frigorificos, usinas de gaz de illuminação, fabricas de papeis pintados, peleterias; fabricas de productos chimicos, de sabão, de sulphureto de carbono, de terebentina; manipulação e fabricação do tabaco, tinturarias, lavanderias; fabricas de vernizes, de vidros e crystaes, fundições de zinco, matança e esquartejamento de animaes.

IV — Por apresentarem perigo de vida; trabalhos nos parques zoologicos onde haja feras ou animaes venenosos.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1932.

Joaquim Pedro Salgado Filho

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA GRANDE

Exmo. sr. governador do Estado — João Pessôa.

Ao pedir minha exoneração do cargo de prefeito do municipio de Alagoa Grande, sinto-me no dever de fazer perante v. exc. um ligeiro relato da minha gestão no alludido cargo, durante o periodo comprehendido entre 1 de janeiro e 11 de abril deste anno. Quanto mais quanto tenho a accrescentar ao relatorio que apresentei relativamente ao exercicio de 1934, mais uma realização levada a effeito em minha administração, quando, no exercicio da Prefeitura, que ora deixo.

Quero me referir á banda de musica local, em cuja organização appliquei a importancia de seis contos de réis (6:000$000), e fica apparelhada de fardamento e instrumentos novos, e installada em séde confortavel e hygienica.

Voltando ao que ainda pude fazer no curto periodo do primeiro trimestre deste anno, apraz-me informar que construi no Cemiterio Publico um necroterio e uma casinha para deposito dos caixões fornecidos pela Prefeitura para enterramento dos indigentes.

Custaram as referidas construcções a quantia de um conto duzentos e cincoenta e seis mil e duzentos réis (1:256$200).

Concomitantemente com as construcções acima mencionadas, fiz com que fosse reconstruida uma cacimba á rua Frei Alberto, onde grande parte da população se abastece d'agua, despendendo na alludida reconstrucção a importancia de duzentos e trinta e sete mil réis (237$000).

Em seguida ordenei fosse feita a limpesa no Mercado Publico de Juarez Tavora, gastando nesse pequeno trabalho a importancia de cincoenta mil réis (50$000). A esse mesmo tempo mandei atacar os serviços do Campo de Demonstração tendo empregado para custeio dos mesmos a quantia de trezentos e trinta mil réis (330$000). Outros trabalhos de maior vulto teria eu de encetar dentro em pouco, sem embargo da sensivel diminuição, que, em virtude da época invernosa, verificou-se na arrecadação dos impostos. Mas a necessidade que tive de afastar-me da Prefeitura, não permittiu que realizasse o meu intento. Todavia, deixo nos cofres da Prefeitura, sinão o sufficiente para a realização dos mesmos trabalhos, ao menos o necessario para o seu inicio. Assim, accusa a thesouraria um saldo liquido de sete contos e noventa e um mil réis (7:091$000), não tendo nenhuma divida a pagar, ao mesmo tempo que todos os funccionarios já receberam os seus vencimentos relativos ao mês de março p. findo. De sorte que se acha a Prefeitura em dia para com todos os seus funccionarios e não deve a nenhum estranho.

Concluo, pois, certo de que fiz o que era possivel para corresponder á confiança com que o govêrno me distinguiu, e a qual aproveito o ensejo, para agradecer a v. exc.

Alagôa Grande, 11 de abril de 1935.

Elysio Sobreira, prefeito.

Balanço geral do activo e passivo da Prefeitura Municipal

ACTIVO

Immoveis — Valor dos existentes, conforme inventario:

Item	Valor
1 Mercado Publico	80:000$000
1 Cadeia Publica	10:000$000
1 Delegacia de Policia	3:000$000
1 Matadouro Publico	15:000$000
1 Forum	15:000$000
1 Prefeitura Municipal	9:000$000
1 Theatro S. Ignês"	15:000$000
Uma area de terreno á margem da Lagôa	1:600$000
Um terreno na rua dr. F. Montenegro	675$000
1 Casa em Juarez Tavora (garagem)	200$000
1 Mercado em Juarez Tavora	6:000$000
1 Casa á rua Padre Bellsio	200$000
1 Casa á rua Ruy Barbosa	150$000
	155:825$000

Moveis e utensilios:

(PREFEITURA)

Item	Valor
1 Machina de escrever "Remington"	1:450$000
1 Cofre	1:000$000
1 Relogio	200$000
1 Banca	100$000
3 Archivos	300$000
3 Bureaux	600$000
6 Quadros pequenos	18$000
5 Tinteiros de vidro	25$000
8 Carimbos	80$000
1 Collecção de pesos de metal	75$000
1 Balança Rosberval	85$000
1 Prensa de copiar com banca	175$000
1 Filtro com banca	55$000
1 Jarra com torneira	10$000
1 Cadeira giratoria	175$000
6 Cadeiras	250$000
1 Installação electrica	100$000
1 Escala metrica	3$000
3 Jogos de medidas de capacidade	50$000
1 Machina de furar papel	15$000
1 Buvar grande	7$000
2 Buvars pequenos	10$000
3 Livros em branco	15$000
1 Planta da cidade	1:500$000
1 Transito	1:500$000
1 Cabide	50$000
1 Diccionario de português	30$000
1 Diccionario de português (nova orthographia)	18$000
1 Nivel	500$000
1 Serra para madeira	35$000
1 Alicate para sellar placas	50$000
3 Caixas de graxa para carroça	105$000
27 Picaretas novas	81$000
7 Foices novas	21$000
2 Ferros de cova (novos)	8$000
5 Alavancas grande (novas) e 1 pequena	55$000
3 Pedaços de barra mina	15$000
4 Marrões	40$000
10 Picaretas (velhas)	30$000
6 Pás	30$000
10 Maços de prego 1 x 15	4$000
1 Pulverizador	600$000
2 Pulverizadores velhos	200$000
1 Machina de follar formiga	200$000
10 Lampeões velhos	30$000
50 Chaminés	100$000
8 Candieiros velhos	8$000
3 Silos para cereaes	300$000
3 Balanças pequenas (completas)	250$000
1 Balança decimal	100$000
2 Vassourões usados	6$000
6 Carroças de mão, usadas	180$000
3 Carroças de lixo	1:200$000
2 Carroças para transporte	400$000
1 Sep[illegible]	2$000
3 Arreios para carroça do lixo	300$000
2 Sellas	150$000
2 Ganchos	2$000
1 Safra com 45 kilos dois bicos	200$000
1 Chave de vela	10$000
1 Tambor pequeno para oleo (sêcco)	5$000
60 Caibros usados	60$000
4 Rodas inutilizadas	20$000
3 Canos de ferro carbonizados (boeira)	1:200$000
3 Grades de ferro	300$000
6 Duzias de ripas	4$200
486 Cartuchos de dinamite (estragados)	$
1 Bacia e lavatorio	15$000
2 Escarradeiras	25$000
1 Braço com abajour para mesa do prefeito	30$000
3 Cestas para papel	4$500
59 Placas de automovel (novas)	1:180$000
7 Placas para leiteiros	10$500
11 Placas para emp. padaria	16$500
22 Placas para aguadeiros	33$000
3 Pleas para engraxates	4$500
10 Placas para bicyclatas	15$000
1 Placa para motocycleta	5$000
1.064 Enveloppes ordinarios	10$700
226 Enveloppes para officio	22$600
60 Enveloppes para carta	6$000
Talões para expediente	200$000
1 Grade de escriptorio	500$000
2 Tamboretes	20$000
1 Gráo para medição de leite	20$000
1 Gráo para medição de alcool	20$000
1 Lata de creolina	4$500
2 Jarras	6$000
1 Escada	10$000
1 Mira	60$000
3 Balisas	25$000
2 Reguas	5$000
1 Thesoura para arborização	18$000
1 Thesoura commum	5$000
1 Quadro "expediente"	3$000
	17:072$000

JUAREZ TAVORA

Item	Valor
25 Medidas de 5 litros	125$000
7 Litros	14$000
1 Alavanca	10$000
3 Pás	24$000
5 Picaretas	15$000
1 Carro de mão	30$000
1 Ferro de cova	3$000
1 Portão de ferro	60$000
1 Carroça de lixo	200$000
	431$000

DELEGACIA DE POLICIA

Item	Valor
1 Bandeira Nacional	50$000
2 Mesas de madeira	60$000
3 Cadeiras de cipó	60$000
3 Cadeiras de madeira com braço sendo uma em mau estado	80$000
1 Lavatorio de ferro	8$000
1 Bacia de agath	6$000
1 Cabide	15$000
1 Muringa de barro	$600
4 Gavetas de uma comoda	20$000
1 Lampada electrica	3$500
2 Escarradores de alluminio	25$000
1 Cesta para papel	2$000
	330$100

FORUM

Item	Valor
3 Mesas	250$000
6 Quadros grandes	1:400$000
13 Cadeiras de braço	640$000
1 Archivo	100$000
3 Bancos empalhados	200$000
1 Cadeira de encosto	50$000
1 Cabide	70$000
1 Cestinha para deposito de papel	2$000
1 Planchão de ferro	30$000
2 Quadros negros	40$000
1 Pasta com escrivaninha	100$000
6 Urnas de madeira	90$000
5 Urnas de flandres	100$000
1 Tinteiro grande	50$000
2 Timpanos	15$000
2 Bivards	10$000
4 Canetas	2$000
6 Gabinetes indevasaveis	640$000
	3:789$000

SEMOVENTES

Item	Valor
3 Burras (cavallar)	900$000
2 Burros (cavallar)	400$000
	1:300$000

SÉDE MUSICAL "PEREGRINO DE CARVALHO"

Instrumentos

Item	Valor
3 Helicos	600$000
5 Trompas	250$000
3 Trombones	350$000
2 Clarones	1:000$000
1 Soprano	200$000
1 Tenor	1:600$000
1 Alto	400$000
3 Pistons	300$000
5 Clarinetes	500$000
1 Riquinta	150$000
1 Flautim	50$000
1 Bombardino	200$000
1 Flauta	60$000
1 Bombo	100$000
1 Tarol	60$000
1 Surdo	30$000

MOVEIS

Item	Valor
6 Cadeiras	250$000
5 Bancos de talisca	200$000
25 Estantes de ferro	625$000
5 Estantes de madeira	100$000
1 Mesa	100$000
1 Banquinha	30$000
1 Consolo com pedra marmore	50$000
1 Relogio	170$000
4 Cabides de madeira	60$000
1 Archivo	100$000
25 Saquinhos para estantes	125$000
1 Installação com 7 lampadas	80$000
50 Cadernos de papel de musica	50$000
1 Resfriador com torneira	15$000
1 Jarra	3$000
1 Copo de alluminio	2$500
27 Fardamentos completos	2:000$000
	9:760$500

Item	Valor
Caixa — Dinheiro em cofre	7:091$326

RESUMO

Item	Valor
Immoveis	155:825$000
Moveis e utensilios	17:072$000
Juarez Tavora	481$000
Delegacia de policia	330$100
Forum	3:789$000
Semoventes	1:300$000
Sêde musical	9:730$500
Caixa	7:091$326
	195:613$926

Alagôa Grande, 11 de abril de 1935.
Visto:
Em 11, abril, 1935.
Elysio Sobreira, prefeito.

Manuel Theodrippe, guarda-livros.
Waldemar Paiva, secretario.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO